

Gazeta

25
anos

DO INTERIOR

Ano XXV | N.º 1322 | 16 de abril de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXA PAGA
PORTUGAL

HERBALIFE
Distribuidor Independente

Controlo de Peso e Bem Estar

Marque a sua Avaliação de Bem-Estar Gratuita!

Carla Abelho Barata 962 350 985
Paulo Barata 962 875 260

ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO PRÓXIMO ANO

Portaria varre maternidades da Região

› págs. 10 e 11



PRESIDENTE DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA CONSTATA

“Governo é insensível às questões do Interior”

› pág. 13

NESTA EDIÇÃO

5 ofertas de emprego
36 ofertas de formação

HAL

Equipa de Emergência Médica de “luxo”

› pág. 5

VILA VELHA DE RÓDÃO

Celtejo obrigada a importar matéria-prima

› pág. 9

DESPORTO

Benfica e Castelo Branco lidera campeonato

› pág. 14

A GAZETA OFERECE

3 Bilhetes para o concerto de Sérgio Godinho

› pág. 17

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel:272 327 897/8 - Fax:272 327 899 - Telem:966 068 019

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

AGÊNCIAS **LIBRA**
COMPRA | VENDA | AVALIAÇÃO

Dinheiro na hora!

COMPRAMOS OURO • PRATA
VENDA RECUPERÁVEL

272 092 106 964 704 169

Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
ado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO
Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

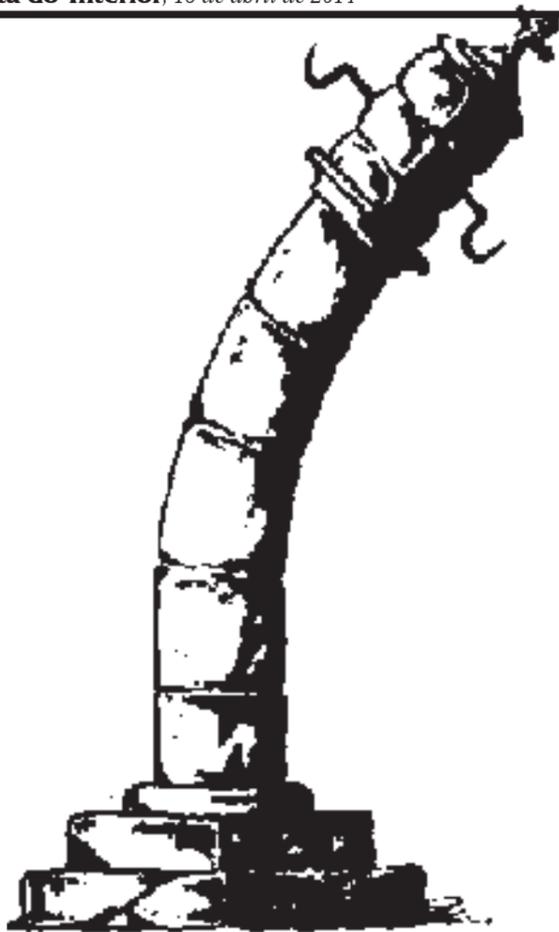
ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



TRADIÇÃO

Mais uma vez em épocas festivas, Maria Isabel Mariquitos, proprietária da engomadoria com o mesmo nome, fez questão de dar largas à sua imaginação, presentando os seus clientes e as pessoas que frequentam o Centro Comercial Nuno Álvares, com uma embalagem recheada de produtos alusivos à Páscoa.



Inquérito

Como vai passar a sua Páscoa?



Gracinda Marques
71 anos
Reformada

Passarei a páscoa com os meus filhos e netos, pois é uma festa que se passa em família.



Paulo Afonso
49 anos
Não quis mencionar

Passarei a páscoa na capital, pois é lá que se encontra a minha família.



Sara Diogo
18 anos
Estudante

Irei passar a minha páscoa com a família. Não seguindo as tradições mas não esquecendo os doces, pois a família será a tradição mais importante.

ARTISTAS!

José Freixo e Manuel Emídio conhecidos artistas albacastrenses, foram durante o almoço de aniversário do Clube de Castelo Branco as personagens mais marcantes do humor. O homem do Pato Donaltim e o músico, formaram uma dupla imparável do riso. *Pelourinho* registou o acontecimento.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

A SEMANA MAIOR – Está a decorrer a Semana Santa que é, para os cristãos a Semana Maior. Maior porque nela se celebra intensamente o mistério mais importante e profundo do cristianismo, sem o qual nada teria sentido. Semana maior porque um tempo forte de graça que permite aos cristãos mergulhar nos acontecimentos essenciais da sua fé e revivê-los de forma intensa. A Semana iniciou-se com o Domingo de Ramos e vai ter os seus pontos altos no Tríduo Pascal – Quinta, Sexta e Sábado – que, este ano, na Sé catedral de Castelo Branco, será presidido pelo Bispo da Diocese. A comunidade albacastrense, com o seu bispo, vai poder rememorar a Paixão de Cristo, vivenciando o mistério do confronto entre a Vida e a Morte; o mistério da morte e Ressurreição do Senhor.

Num tempo de dor e sofrimento como o que estamos a viver é fundamental que os que acreditam na Vida e na Ressurreição sejam capazes de anunciar aos não crentes os caminhos da Esperança num novo Reino onde a Paz e o Amor sejam possíveis e onde a meta do Bem Comum seja mais importante que a meta do défice! Aleluia!

O CONGRESSO DA UGT – A União Geral dos Trabalhadores de Castelo Branco realizou o seu segundo congresso. Os dirigentes



fizeram o balanço de um primeiro mandato difícil, elegeram os novos líderes e aprovaram as linhas de rumo para o futuro. Reafirmaram a sua vocação reformista e a sua disponibilidade para a concertação e para o diálogo construtivo.

Carlos Silva o secretário Geral da Central veio deixar uma mensagem de esperança e fazer suas, algumas das preocupações dos autarcas do Interior do País, nomeadamente do de Castelo Branco que esteve na sessão de abertura: *a necessidade de uma discriminação positiva que favoreça o investimento e elimine os constrangimentos dos custos dos transportes.*

Alguns observadores estranharam a ausência de jovens no Congresso. Por que será?

MOSAICO CULTURAL

QUE EUROPA? E OS POVOS?



LOPES MARCELO

No artigo do mês passado sublinhei que por estranho que possa parecer às gerações mais novas, que dão a paz e o progresso como adquiridos, foi necessário renascer das cinzas da II Grande Guerra. Nessa altura existiram actores, estadistas e povos que resistiram heroicamente e assumiram generosamente o reerguer da Europa. Esqueceram-se ódios e vinganças. Houve intérpretes do renascer solidário, políticos que perdoaram e apertaram mãos cheias de sangue de crimes horríveis para virarem a página mais obscura da nossa civilização. Considero incontornáveis pelo menos quatro dessas grandes figuras. O seu exemplo de vida e capacidade progressista e democrática de entender a história, constitui bandeira fecunda na defesa dos povos que é urgente levantar no presente.

WISTON CHURCHIL, Primeiro-ministro Britânico, foi a primeira voz a defender a criação dos «Estados Unidos da Europa». Acreditava que só uma Europa unida poderia assegurar a paz e eliminar as doenças do nacionalismo e da guerra. Quando, no auge da guerra, os generais lhe pediam que todos os recursos fossem aplicados na guerra e se cortassem as verbas para a cultura, não concordou. Respondeu com firmeza: *se cortarmos com a cultura, com a nossa identidade e auto-estima, que sentido têm os sacrifícios? Para que valerá vencermos a guerra?*

JEAN MONET, empresário muito respeitado. Durante a guerra colaborou com o governo francês e britânico no combate ao nazismo. Bateu-se pela coordenação da produção industrial da França

e da Alemanha logo a seguir à II Grande Guerra. *Em 1950 foi criada a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço que conduziu à União Europeia de que foi o primeiro presidente.* Defendeu que os países europeus são demasiado pequenos para garantirem prosperidade e estabilidade. Fundou o Comitê de Acção para os Estados Unidos da Europa.

ROBERTSCHUMAN, político, advogado ilustre e Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, é considerado o arquitecto do Projecto de integração europeia. Participou activamente na resistência francesa e foi preso. Fugiu para a zona livre e lutou contra o nazismo. *Sem ressentimentos fez acordos com a Alemanha, entendendo que era preciso perdoar, valorizar e praticar o entendimento entre os povos, para construir um futuro solidário e de paz.*

KONRADADENAUER nasceu na cidade de Colónia de que foi Presidente da Câmara muito jovem. Caiu em desgraça para o Partido Nazi que o demitiu por não ter decorado a sua cidade com as cruzes suásticas para a visita de Hitler. Depois da II Grande Guerra criou um novo partido, a CDU. *Como Chanceler dedicou-se à reconciliação da Alemanha com os ex-inimigos, sobretudo com a França.*

Que evolução teve a Europa até aos nossos dias? Que interesses defendem as actuais instituições e chefes dos partidos? Mais chefes de partidos do que líderes de países e dos respectivos povos? Para que serve e a quem serve o imenso e muito caro aparelho burocrático? Como se encaixa e funciona o enorme e caríssimo Parlamento Europeu?

“ **WISTON CHURCHIL**, Primeiro-ministro Britânico, foi a primeira voz a defender a criação dos «Estados Unidos da Europa». Acreditava que só uma Europa unida poderia assegurar a paz e eliminar as doenças do nacionalismo e da guerra. Quando, no auge da guerra, os generais lhe pediam que todos os recursos fossem aplicados na guerra e se cortassem as verbas para a cultura, não concordou.

A MINHA T-SHIRT DO 25 DE ABRIL PARA UM ABRIL SEMPRE



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Corria o ano de 1974. No sossego da noite de estudo de 24 para 25 de Abril, entregava-me à preparação para o exame de *Psicologia Escolar* leccionada pelo professor Émile Planchard em Coimbra. Era uma cadeira do Curso de Ciências Pedagógicas, sem o qual não poderia aceder-se ao estágio que concedia a profissionalização de professores. Geralmente, o curso era conseguido depois de se estar a trabalhar, por vezes já com muitos anos de ensino, abrangendo um público discente das mais diferentes idades.

Antes das seis horas da madrugada preparei-me para rumar em direcção a Coimbra, aproveitando a viagem para ouvir uma *cassete* gravada com alguma matéria mais difícil. Não liguei o rádio, ouvindo música ou notícias, pois todo o tempo era para aproveitar em função do estudo.

Dealbou o sol, dormitei um pouco, porque o meu companheiro de viagem, o marido, se encarregava da responsabilidade de conduzir. Apesar da velha estrada de então, a chegada a Coimbra permitiu-me (antes do exame) uma *passeata* breve pela Baixa com o intuito de desanuviar e usufruir de um pouco de ar fresco. Espreitada pela montras depois de uma reconfortante *bica* rápida e uma estranheza porque todos os donos e empregados estavam às portas das lojas com *ar de caso*, «provavelmente houve um acidente ou morte de alguém muito conhecido cá em Coimbra», comentei com o meu marido. Uma montra atractiva chamou-me para dentro da loja, apesar da cara contrariada

da balconista, quando deixou a porta e teve de atender-me. Senti vontade de perguntar-lhe o que se passava, mas continuei discreta. Optei por uma T-shirt de algodão (começavam então a usar-se) de manga comprida, irradante de vermelhos e verdes de Primavera, com pequenos desenhos que estampavam um aspecto florido. Eram para mim cores primaveris, passaram a ser as cores da bandeira portuguesa, as daquela T-shirt que se transformou na minha T-shirt do 25 de Abril de 1974! Quando soube? Fiz o exame (estranhando haver muito menos candidatos desta vez!) e só à hora de almoço (em circunstâncias bem

“ Antes das seis horas da madrugada preparei-me para rumar em direcção a Coimbra, aproveitando a viagem para ouvir uma *assette* gravada com alguma matéria mais difícil.

divertidas para as quais não tenho espaço de relato) soube de «uma revolta, um golpe militar em Lisboa, com o Marcelo Caetano já preso» e nós a dizermos «que mentira!», «que parvoíce, o que inventam!». Era mesmo verdade!

Veio a Alegria misturada com perturbação, uma tontura que dava pensar na liberdade, uma liberdade que anunciava muitas coisas imaginadas e não se imaginava quantas! Foi o regresso a Castelo Branco, sempre a apanhar notícias pela rádio, agarrados à televisão depois, com interrogações do incrível e da promessa.

Era o 25 de Abril de 1974 a colocar um marco na nossa História. Abril a continuar, com *Abril de sim Abril de não*, com ganho e perda nos 25 de Abril que se seguiram. Hoje perda de muito do conquistado, hoje com o renascimento do *Grândola vila morena*, activando-se na voz dos portugueses, vozes de protesto e apelo, porque *uns poucos grandesquerem comer tudo e não deixar nada...* Todavia, na alma nunca morrerá o 25 de Abril. Abril valeu, nem que tivesse sido apenas pela queda da PIDE, porque há uma geração, na qual me incluo, que *sabe* que as histórias com a PIDE não são ficcionais. *Abril de sim Abril de não?* Mas Abril para sempre.

A minha T-shirt do 25 de Abril está no fundo de uma mala de recordações (não posso vesti-la, já não me serve, que pena!), uma T-shirt primaveril, com as cores de verde e vermelho da bandeira portuguesa, a minha T-shirt que é marco duma época importante que se abriu à liberdade, ao amor, à mudança desejada. Quero que a minha T-shirt do 25 de Abril conserve as cores vivas. Para um Abril sempre!

OCORRÊNCIAS

Oito crimes por violência doméstica

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco registou, entre os dias 7 e 13 de abril, 41 crimes contra as pessoas, dos quais oito foram por violência doméstica, 10 contra a integridade física, oito por ameaça ou coação, oito contra a honra, três por burla e quatro outros crimes não tipificados. No mesmo período, os militares registaram ainda 53 crimes contra o património e 11 crimes contra a vida em sociedade.

Dois feridos graves em acidentes

A GNR registou nas estradas do distrito de Castelo Branco, no período compreendido entre os dias 7 e 13 de abril, um total de 18 acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos graves, três feridos ligeiros e diversos danos materiais. Refira-se ainda que do total de acidentes verificados, 11 dizem respeito a colisões e sete a despistes.

MUDANÇAS NECESSÁRIAS

Destacamento de Trânsito da GNR no quartel do comando

Centralizar todos os serviços de âmbito distrital da Guarda Nacional Republicana e economizar recursos

O Destacamento de Trânsito da Guarda Nacional Republicana (GNR), que estava a funcionar em instalações localizadas na Quinta da Polida, próximo da saída Norte da cidade, mudou para o quartel do comando da unidade, situado na Avenida de Zhuhai, na passada quarta-feira, dia 9.

A GNR recorda, em comunicado, que esta mudança de instalações foi deferida no decorrer da visita do comandante geral da GNR ao Distrito de Castelo Branco, no passado dia 25 de fevereiro, e adianta



Aspetto do parque do Quartel da GNR em Castelo Branco

que “foi possível concretizá-la agora, após a desocupação de diversas áreas por parte do Comando do Destacamento Territorial de Castelo Branco, que está em Alcains desde 17

de março”.

É também destacado que esta mudança de instalações tem como objetivo “concentrar a GNR na cidade de Castelo Branco num único quar-

tel, ficando aí todas as forças de âmbito distrital, economizar recursos financeiros e agilizar e melhorar a articulação funcional”.

Igualmente referido é que

o Comando Territorial da GNR de Castelo Branco “mantém a sua presença no Distrito em 31 localidades, tal como no antecedente, mas agora passa a dispor de idêntico número de quartéis”.

No comunicado é ainda lembrado que o Destacamento de Trânsito é uma subunidade especializada na fiscalização, ordenamento e disciplina da circulação rodoviária que tem como área de atuação as principais vias de comunicação rodoviárias no Distrito de Castelo Branco, nomeadamente, a A23 e o IC8.

Ao que é acrescentado que “esta alteração traduz-se na mudança da sede e de todo o pessoal, o que corresponde a um efetivo de 66 militares (oficiais, sargentos e guardas) e não implica alterações nem no enquadramento, nem na área de atuação daquela subunidade operacional”.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e seis do livro de notas número cento e oitenta e oito-G, **MANUEL ROQUE GONÇALVES**, NIF 106 584 790 e sua mulher, **AURORA GONÇALVES DE ALMEIDA**, NIF 109 611 918, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Manuel Bretes, lugar de Fonte Longa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em “Barroca Queimada”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Gonçalves, do sul com herdeiros de Francisco Matias, do nascente com Jaime Gonçalves e herdeiros de Francisco Matias e do poente com António Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Gonçalves, sob o artigo 64, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e noventa cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, mato e cultura arvense, com a área de três mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em “Enxo”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Helena Gonçalves Marques Afonso, do sul com António de Almeida Rodrigues, do nascente com Manuel Roque Gonçalves e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Gonçalves, sob o artigo 295, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio e mato, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em “Brejo”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Gonçalves, do sul com Carlos Alberto Martins de Almeida Nunes, do nascente com José Catarino Felício e do poente com herdeiros de Maria da Conceição, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Gonçalves, sob o artigo 66, secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e cinquenta e três cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em “Lameira do Curral”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Beatriz Anjos Neto Alves, do sul e do nascente com Armindo Gonçalves Martins e do poente com herdeiros de José de Jesus Martins e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva,

em nome de José Gonçalves, sob o artigo 330, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e vinte cinco cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de três mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em “Lameira do Curral”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Armindo Gonçalves Martins, do sul com Maria da Assunção Catarina Afonso de Albuquerque e Manuel Rolo Alfaiate, do nascente com Armindo Gonçalves Martins e Manuel Rolo Alfaiate e do poente com herdeiros de José de Jesus Martins, Armindo Gonçalves Martins e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Gonçalves, sob o artigo 368, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e trinta e nove cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, leitos de curso de água, mato e oliveiras, com a área de seis mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em “Águas Ferrenhas”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Rodrigues Nunes e José Antunes, do sul com Maria Manuela Roque dos Santos, do nascente com linha de água e do poente com José Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Gonçalves, sob o artigo 79, secção BB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e quinze cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal, olival, cultura arvense em olival, oliveiras, cultura arvense e leitos de curso de água, com a área de oito mil noventa e seis metros quadrados, sito em “Águas Ferrenhas”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Pedro Nunes e herdeiros de Manuel Gonçalves, do sul com herdeiros de José Martins, Maria Rosalina Nunes da Silva e outros, do nascente com herdeiros de José de Almeida, António Ribeiro Gonçalves e outros e do poente com Manuel Catarino Afonso e herdeiros de Manuel Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Gonçalves, sob o artigo 170, secção BB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte sete euros e dezoito cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por mato, pinhal, cultura arvense de sequeiro e cultura arvense, com a área de quinze mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em “Nave Espinheira”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Gonçalves, do sul com Manuel Rodrigues Catarino, António Roque de Andrade Afonso e outros, do nascente com José Maria Ribeiro Roque e António Roque Andrade Afonso e do poente com Manuel Rodrigues, herdeiros de José Martins e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Gonçalves, sob o artigo 6, secção BE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e noventa e nove cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de

mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em “Pereiros”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Martins e José António Rodrigues Bento, do sul com herdeiros de José Martins e caminho, do nascente com José António Rodrigues Bento e do poente com herdeiros de Domingos Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Gonçalves, sob o artigo 62, secção BE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e sessenta e nove cêntimos.

Dez - um terço do prédio rústico, composto por terra de cultura arvense e mato, com a área de nove mil e quatrocentos metros quadrados, sito em “Vale”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Afonso e João Gonçalves Tapada, do sul com João Roque Martins, do nascente com José Martins e do poente com Manuel Marques Nunes e José Afonso, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil trezentos e sessenta e cinco/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição de um terço a favor de João António Roque Gonçalves e mulher, Maria Cidália Assunção Oliveira, pela apresentação doze, de nove de Maio de dois mil e seis, sem qualquer inscrição de aquisição da fracção de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Gonçalves e de João António Roque Gonçalves, sob o artigo 413, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e oitenta e seis cêntimos, correspondente à dita fracção de um terço.

Onze - um quarto do prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de cinco mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em “Moutel” freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ilda Maria Roque Catarino Martins, do sul com José Roque Andrade e Francisco Matias, do nascente com Fernando Henrique da Silva Ferreira, Maria dos Anjos Lourenço, José Ribeiro Roque, João Roque Ribeiro e José Roque e do poente com João Gonçalves Cardoso e Manuel Gonçalves Rolo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil trezentos e setenta e cinco/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição de um quarto a favor de João António Roque Gonçalves e mulher, Maria Cidália Assunção Oliveira, pela apresentação doze, de nove de Maio de dois mil e seis, sem qualquer inscrição de aquisição da fracção de um quarto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Gonçalves, herdeiros de João Gonçalves e de João António Roque Gonçalves, sob o artigo 87, secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e noventa e nove cêntimos, correspondente à dita fracção de um quarto.

Está conforme o original.

Castelo Branco oito de Abril de dois mil e catorze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

EMERGÊNCIA MÉDICA INTRA-HOSPITALAR NA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

Vieira Pires garante: “é uma Equipa de luxo”!

O simulacro teve como objetivo dar a conhecer a EEMI e mostrar como ela funciona desde há pouco mais de um ano

António Tavares

O presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Vieira Pires, realça que a Equipa de Emergência Médica Intra-Hospitalar (EEMI), que está em funcionamento há pouco mais de um ano “é uma Equipa de luxo”, desde logo pela mais-valia que representa.

A afirmação foi feita sexta-feira na apresentação da EEMI, que antecedeu um simulacro, realizado com o objetivo de dar a conhecer como esta funciona.

Vieira Pires explica que a EEMI é uma mais-valia, uma vez que “é uma grande vantagem ter em qualquer situação de emergência pessoas muito treinadas, porque fazem parte da Unidade de Cuidados Continuados Polivalentes (UCIP) desta casa, sendo a nossa elite”. Motivos que o levam a acrescentar que esta “é uma Equipa de luxo” e a sublinhar que a UCIP “foi sempre uma mais-valia”.

O presidente do Conselho de Administração avança ainda que “dentro do Hospital já divulgamos a nossa Equipa, para que as pessoas, quando estiverem numa situação de emergência, não fiquem ansiosas. É só chamar a Equipa”, o que pode ser feito através do número 7112. Uma informação que, de resto, está difundida por toda a unidade hospitalar, mediante cartazes.

Pelo meio Vieira Pires sublinha, em termos genéricos, que “o Hospital investiu muito na formação de pessoas”, justificando que “como não há dinheiro para obras, formamos pessoas”.

Por seu lado, o médico João Gabriel afirma que “é sempre



Vieira Pires destacou a mais-valia da UCIP e da EEMI

bom continuarmos a dar sempre o nosso melhor naquilo que é a emergência”, dando como exemplos dessa intervenção, tal como já o fizera Vieira Pires, o papel desempenhado no socorro às vítimas do acidente com um autocarro da Câmara de Castelo Branco, na A23, em 2007, ou mais recentemente, com o acidente que envolveu outro autocarro, em janeiro do ano passado, no IC8, próximo da Sertã.

João Gabriel refere que “emergência nos hospitais era algo que havia pouco em todo

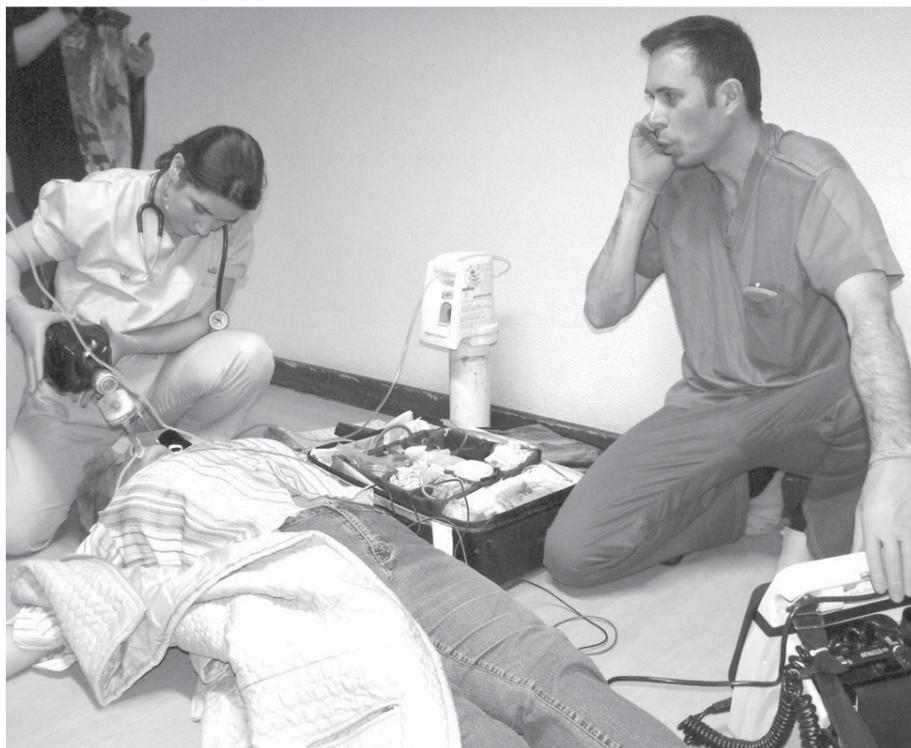
o País” e revela que foi daí que partiu a ideia de avançar com esta Equipa, para destacar que “quando há vontade as coisas se fazem rapidamente”, pelo que “três meses depois a Equipa estava a funcionar”.

70 chamadas no primeiro ano de funcionamento

A EEMI, tal como a *Gazeta* já noticiou, no primeiro ano de atividade, foi chamada a intervir em 70 situações de emergência no Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco.

De acordo com dados adi-antados, 25 por cento dos casos envolveram utentes dos espaços comuns do HAL, ou seja, pessoas não internadas, sendo igualmente realçado que em mais de 85 por cento das situações a EEMI conseguiu reverter os eventos clínicos adversos.

Ou seja, para as 70 situações em que a Equipa foi chamada, apenas em 10 o desfecho foi a morte, sendo no entanto salientado que nestes casos se tratou de pessoas em fase terminal, em que se verifi-



A Equipa em ação durante o simulacro

cou a impossibilidade de inverter a situação.

Refira-se que a EEMI é constituída por médicos e enfermeiros com formação em técnicas de emergência e reanimação, encontrando-se sediada na UCIP do HAL.

O objetivo da Equipa é a prestação de cuidados médicos e de enfermagem específicos e diferenciados a doentes hospitalizados, utentes do Hospital e funcionários em serviço que apresentem alterações súbitas ou deterioração progressiva da sua condição clínica, prevenindo a ocorrência do agravamento da sua doença e subsequentes episódios de paragem cardi-respiratória (PCR), diminuindo a morbilidade e mortalidade associados aos cuidados de saúde hospitalares.

O projeto para a criação da EEMI do Amato Lusitano surgiu em setembro de 2012, cumprindo orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS), a nível nacional.

O projeto foi aprovado pelo Conselho de Administração do HAL, pelo que, no final de 2012 se realizaram cerca de 20 ações de formação e sensibilização a todos os profissionais médicos, de enfermagem e serviços gerais, sobre a forma de avaliar os possíveis utentes que carecem de cuidados de emergência e a forma de contactar e ativar a EEMI, contribuindo positivamente para a prevenção da mortalidade intra-hospitalar.

A par disso foram também desenvolvidos cartazes exemplificativos sobre o despiste de situações de emergência intra-hospitalares e método de ativação da EEMI, consolidando a informação sobre a temática em todas as áreas hospitalares.

Tudo isto levou a que a 2 de janeiro do ano passado a EEMI tenha iniciado a sua atividade estando assim em funcionamento há pouco mais de um ano.

De referir, ainda que o grupo de trabalho da EEMI é constituído pelos enfermeiros Fernando Micaelo, João Valente e Nelson Antunes, e pelos médicos Nulita Lourenço e Paulo Costa.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Beira Interior, a concretizar-se a aplicação da Portaria 82/14, publicada em *Diário da República*, na semana passada, está a um passo de ser vítima de uma medida que implicará em atraso civilizacional sem precedentes.

Em causa está o fecho das maternidades nas unidades hospitalares de Castelo Branco, Covilhã e Guarda, o que leva a que toda a Região fique sem um único serviço de Obstetrícia.

O diploma coloca os serviços de Obstetrícia mais próximos em Coimbra e em Viseu, a muitos quilómetros e, claro está, tempo, obrigando a viagens, com todos os riscos que estas implicam.

Aquela que já é uma realidade que acontece frequentemente, com bebés a nascerem a bordo de ambulâncias, fica com o caminho aberto para se transformar em algo comum, num país da União Europeia, em pleno Século XXI.

Claro que sempre há alternativas como, por exemplo, as parturientes serem deslocadas para os hospitais que têm serviço de Obstetrícia com alguns dias de antecedência em relação à data prevista para o parto. Mas, se-jamos claros, também aí há um elevado preço a pagar, uma vez que essa mulher ficará isolada dos familiares e amigos que, assim, não lhe poderão prestar o tão importante e indispensável apoio emocional.

Quer Coimbra, quer Viseu, são acessíveis, nomeadamente através da A23, mas as viagens implicam custos, mais difíceis de suportar num momento de crise como o que Portugal vive, não se podendo esquecer que esta autoestrada, que supostamente deveria beneficiar o Interior, é das mais caras do País e mesmo da Europa.

Sobre a Portaria, já há quem tenha levantado a hipótese que há um erro na sua redação. Sim, é possível e desejável que assim seja, mas até prova em contrário o que realmente é para aplicar é o que está plasmado no diploma, tratando-se assim de uma medida real, num país cada vez mais surreal.

Cancioneiro apresenta novo trabalho em CD



O Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco apresenta dia 26 deste mês, a partir das 15 horas, no auditório

da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, o CD *Tradições da Beira Baixa Sul - Volume II*.

Filarmónica Cidade de Castelo Branco apresenta Concerto de Páscoa

A Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco apresenta hoje, quarta-feira, a partir das 20h30, no auditório da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, o seu Concerto de Páscoa.

A atuação da Banda conta com a participação especial da soprano Mariana Sousa, do CB Chorus e dos violoncelistas Filipa Castilho, Inês Belo e Miguel Gonçalves.

ACICB e empresas portuguesas dão-se a conhecer em Espanha



A Associação Comercial, Industrial e Serviços de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão (ACICB), em conjunto com algumas das empresas suas associadas, participou no encontro *Empresárias em Conjunto no Espaço TRIURBIR*, que se realizou dia 26 de março em Plasencia, Espanha.

A iniciativa, que contou com o apoio da Câmara de Castelo Branco, teve como objetivo colocar em discussão temas como a criação de empresas em Portugal e Espanha e também o crescimento do empreendedorismo feminino.

No encontro, a secretária-geral da ACICB, Paula Minhós, apresentou a Associação e deu a conhecer os passos necessários na criação de empresas em Portugal.

A par disso Sandra Gonçalves, das Lavandaria Expresso, Teresa Almeida, da Quinta da Dança, e Vera Martins, da Essência Feminina, tiveram a oportunidade de apresentar as suas empresas e dar a conhecer a realidade do comércio em Portugal.

À parte das jornadas, foi colocado à disposição de todos os participantes um espaço para exposição dos seus produtos. Para além das participantes intervenientes nas jornadas, fizeram parte desta iniciativa as empresas: Aromas do Valado, Calmeiro & Martins Lda, Fonseca & Dias Lda, Joeiras e Panais, Maria Dias, Lda, Moinho do Maneio, Monte Pedra da Léguas, Móveis LarBelo, Publinês, Sabores Albicastrenses e Sabores de Monsanto.

CARLOS SILVA ESTEVE PRESENTE NO 2º CONGRESSO DA UGT DE CASTELO BRANCO

“O Interior é vítima do esquecimento”

As regiões do Interior, onde a crise mais se manifesta, carecem de medidas de discriminação positiva

Carlos Castela

O secretário-geral da UGT, Carlos Silva, referiu que o país está longitudinalmente cortado ao meio com a implementação de uma política de afastamento e de esquecimento do interior em benefício do litoral.

“O país esta hoje longitudinalmente cortado ao meio, com a tentativa de implementação de uma política de afastamento, de esquecimento, de quase ultraje do interior em benefício do litoral”, referiu o sindicalista na abertura do 2º Congresso da UGT de Castelo Branco que decorreu no passado sábado numa unidade hoteleira da cidade.

O secretário-geral da UGT sublinhou a necessidade de se “encetar uma luta com os municípios no sentido de dizer que aqui [interior] também há portugueses e temos que con-



Mesa de abertura do Congresso da UGT de Castelo Branco

tinuar a investir no interior porque também é Portugal”.

O sindicalista disse ainda que a UGT vai fazer todos os esforços na concertação social e ao mais alto nível para que haja uma política de discriminação positiva para as regiões do interior.

“Se queremos atrair empresas e fixar gente não podemos permitir que o produto final de uma empresa situada no interior seja mais caro por causa dos transportes e por causa do pagamento das portagens nas autoestradas. É preciso perceber isto”, adiantou.

O sindicalista explicou ainda que o que se impôs à sociedade, “foi uma visão economicista em detrimento das

questões sociais. Nós não podemos abandonar as funções sociais do Estado. Apostar no interior é também uma questão social do Estado e um imperativo ético do Governo, deste e de todos os outros”, concluiu.

Crise não afeta todo o país da mesma forma

O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco disse ter consciência do “trabalho importante” que a UGT tem feito no país, “não só na defesa dos trabalhadores, mas também ao nível do próprio desenvolvimento económico”.

Luís Correia realçou ainda que a central sindical tem sabido “dar força à concerta-

ção” e acrescentou que a UGT tem demonstrado que tem “consciência de que a crise não afeta todo o país da mesma forma”.

“Deve haver uma abordagem diferente para as regiões do interior. Em regiões como a nossa a crise manifesta-se de uma forma mais acentuada”, referiu o autarca.

O presidente do município de Castelo Branco falou ainda de medidas de discriminação positiva para o interior e realçou o esforço que os empresários fazem para se manter nestas regiões.

“Sabemos das dificuldades que existem para instalar uma empresa no interior do país”, concluiu Luís Correia.

“É urgente discutir o salário mínimo mas num ambiente menos nervoso”

O secretário-geral da UGT, Carlos Silva, disse na passada sexta-feira, em Castelo Branco, que a precariedade é um problema que torna urgente a discussão do salário mínimo nacional, mas num ambiente “menos nervoso e com menos fumaça” do que em plena campanha eleitoral.

“A precariedade realmente é um problema. Isso vem tornar ainda mais urgente a necessidade de discutirmos o que andamos neste momento a discutir em todo o país de uma forma muito agressiva que é a questão do salário mínimo nacional (SMN)”, referiu o sindicalista.

Carlos Silva falava aos jornalistas em Castelo Branco, após uma visita que efetuou ao Call Center da PT, onde trabalham cerca de 750 pessoas, na sua esma-

gadora maioria jovens.

O líder da UGT sublinhou que qualquer que seja a próxima reunião de concertação social para discutir estas matérias do salário mínimo ou outras que os empresários queiram discutir, “deverá ser feita num ambiente mais lúcido, menos nervoso e com menos fumaça do que aquele que será sempre envolvido em plena campanha eleitoral”.

De acordo com Carlos Silva, o movimento sindical deve fazer um esforço para ser “imune a isso” e acrescenta que qualquer solução que venha a ser encontrada logo após o ato eleitoral de 25 de maio, “deve ser retirada de fora de um contexto eleitoral que não é bom nem para o movimento sindical nem para os trabalhadores”.

O sindicalista referiu-se



ainda à visita que fez ao Call Center da PT e disse que “é um exemplo de trabalho precário e um exemplo de trabalho também no interior do país”.

“Quando reclamamos muito que o interior está desertificado é bom saber e constatar que há grandes empresas no país que continuam a apostar na sua deslocalização dos grandes centros urbanos para o interior”, adiantou.

Carlos Silva explicou que ver uma empresa com 750 trabalhadores é de realçar e sublinhou que é motivador porque permite, sobretudo a gente jovem que vive num raio de 40 quilómetros, ter uma possibilidade de ganhar um salário.

O sindicalista referiu que a precariedade é um problema, mas que perante a existência de mais de 800 mil desempregados, é preciso dar esperança às pessoas para que num momento de crise, se possam encontrar alternativas.

“Essa alternativa é infelizmente, através da manutenção da precariedade, mas vale mais ter um trabalhador com um contrato precário do que ter um trabalhador sem trabalho e sem apoio social. Às vezes é um mal menor, mas temos que reconhecer que há aqui trabalhadores com precariedade e com salários mínimos”, concluiu.

ALCAINS RECEBEU 9ª EDIÇÃO DA FEIRA DO QUEIJO

Ambição e novos produtos

Câmara de Castelo Branco tem estratégia ambiciosa para o agroalimentar

“É com muito agrado que hoje ao visitar alguns stands vejo aqui produtos novos e inovação. Julgo que estamos no bom caminho na promoção dos nossos produtos regionais”.

Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco se dirigiu a todos os visitantes e participantes na abertura da 9ª Edição da Feira do Queijo em Alcaíns, certame que durante o passado fim de semana recebeu centenas de pessoas.

Luís Correia explicou que a aposta do município não passa só pela realização deste tipo de certames, mas integra “uma estratégia mais ambiciosa e que passa pela promoção do setor agroalimentar”.

“Nós hoje já somos reconhecidos pelo trabalho que temos feito no cluster do agroalimentar e por todo o esforço que temos dedicado a essa área”, referiu o autarca albacastrense, deixando ainda o “seu agrado” por verificar que tem havido “inovação nos produtos.”

“Mais tarde ou mais cedo vamos colher os frutos deste trabalho e da aposta que estamos a fazer”, referiu Luís Correia.

O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco deixou também uma palavra



Luís Correia e Cristina Granada na visita à feira

de agradecimento à presidente da Junta de Freguesia de Alcaíns, Cristina Granada, pelo esforço e pela colaboração que teve na realização conjunta desta feira com o município de Castelo Branco.

“Ela (Cristina Granada) teve o principal esforço na con-

cretização deste certame e agradeço-lhe aqui a aposta que está a fazer porque precisamos de todas as instituições e das juntas de freguesia que estão mais perto dos produtores, para os incentivarem a ter cada vez mais ambição e apostar na inovação”.

Luís Correia deixou ainda uma palavra para todos os expositores e participantes no certame e referiu que “estamos cá para os apoiar e trabalhar em conjunto no sentido de que os produtos possam ser cada vez mais vendidos e melhorados”.

COLETIVIDADE MAIS ANTIGA DA CIDADE COMEMORA 110 ANOS

Clube de Castelo Branco recebe prenda de aniversário

O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Luís Correia anunciou a construção de uma nova cozinha, como prenda de aniversário para o Clube de Castelo Branco.

A efeméride assinalada no passado domingo, na sede da histórica coletividade, contou com a presença de várias entidades e associados, que aplaudiram vibrantemente a iniciativa do autarca. “Para além desta prenda de aniversário, e sempre imbuído do espírito de união e da amizade que deve existir entre os membros das coletividades, pretendo mediar, dialogar-



O presidente da Câmara anunciou a prenda

do com as partes envolvidas, nalguns conflitos que aqui se registaram”, assegurou o edil.

Alfredo Aratijo, presidente do Clube Castelo Branco, agradeceu as palavras do autarca, manifestando a sua enorme satisfação pela nova cozinha, “uma aspiração antiga, que irá ser concretizada”, sublinhou o dirigente.

Estiveram presentes na cerimónia, representantes da Junta de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, Associação da Carapalha e membros da direção da coletividade.

cc

Bloco de Esquerda contra privatização da EGF e a favor da Valnor sob gestão pública

O Bloco de Esquerda (BE) de Castelo Branco anunciou que é “frontalmente contra” a privatização da Empresa Geral de Fomento (EGF), responsável pela gestão da Valnor e defende a manutenção da empresa sob o domínio público.

“O BE é frontalmente contra esta privatização, não só pelo facto de ser uma empresa lucrativa, mas também pela importância do setor onde atua e onde todos nós, através do Estado, temos investido fortemente na modernização desta ‘holding’”, refere em comunicado.

O BE manifesta ainda a sua concordância com a “vontade política” anunciada publicamente pelo município de Castelo Branco, em adquirir 2% do capital da empresa responsável pela recolha e tratamento de resíduos em 25 concelhos, onde se incluem Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

Segundo o comunicado do BE, “entendemos que o município de Castelo Branco deve passar das palavras aos atos empe-

nhando-se em concretizar esta decisão política, sob pena de, não o fazendo, estarmos perante um ato de mera propaganda política”.

O BE explica ainda que a concretizar-se a privatização, conforme foi aprovada e anunciada pelo Governo em 30 de janeiro, “passará o seu capital a ser detido maioritariamente por privados, pondo em causa a qualidade do serviço prestado bem como o preço associado ao mesmo, com prejuízo para os municípios”.

No documento, o BE defende que os setores estratégicos da economia nacional detidos pelo Estado, “devem continuar na sua esfera” e desafia os trabalhadores destas empresas, as populações e as autarquias, “a manifestarem o seu descontentamento com a política seguida pelo Governo “que privatiza os ganhos e nacionaliza os prejuízos”. Os 25 municípios acionistas da Valnor detêm 46,67 % do capital da empresa, sendo os restantes 53,33 % da EGF, detida a 100 % pela Águas de Portugal, SGPS, S.A.

LUPA celebra aniversário do mestre Cargaleiro

O Laboratório Urbano pela Arte (LUPA) realizou, dia 15 de março, o 11º Laboratório LUPA – Celebrar o Cargaleiro, que decorreu no Museu Cargaleiro, em Castelo Branco.

A atividade teve como objetivo celebrar o 87º aniversário do mestre Manuel Cargaleiro, bem como promover e estimular a construção de um olhar mais atento e conciliador de novas e diferentes perspetivas em relação à obra do mestre.

O programa teve início com uma visita orientada por Paulo Martins, que levou os participantes numa viagem



Apreciar mestre Gargaleiro, à lupa

reflexiva pela vida e obra de Manuel Cargaleiro. De seguida, partindo da análise e reflexão da sua obra, os participan-

tes representaram-na através de diferentes metodologias, analógicas (desenho e escrita) e tecnológicas (aplicações

educativas para tablets e computador) à sua escolha, culminando com a apresentação e análise dos trabalhos obtidos.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes

DAS 16 ÀS 18 HORAS

Alegro organiza atividades de Páscoa



Miúdos e graúdos podem divertir-se no Alegro entre sexta-feira e domingo

O Centro Comercial Alegro Castelo Branco organiza, sexta-feira, sábado e domingo, diversas atividades gratuitas, para que miúdos e graúdos, com a finalidade de assinalem a Páscoa em família e de uma forma divertida.

Assim sexta-feira e sábado, das 16 às 17 horas, realiza-se um *showcooking* dedicado ao tema

Mestres Chocolateiros, que é realizado em parceria com Rute Fernandes, da empresa Amor com Farinha. Esta é uma iniciativa que junta pais e filhos e na qual os mais novos estarão vestidos como verdadeiros pasteleiros. Todos irão pôr as mãos na massa e confeccionar trufas e *cake pops*, os famosos bolinhos no palito.

Entre sexta-feira e domingo, das 16 às 18 horas, também não vai faltar animação com a realização de diversas atividades relacionadas com a Páscoa, entre as quais se conta, entre outras, jogos tradicionais, a Caça ao Ovo e Pinturas de Ovos.

Associação EcoGerminar promove 3º encontro RURBAN



A Associação EcoGerminar realizou, dia 5 de março, na Junta de Freguesia do Freixial do Campo, o 3º encontro RURBAN, que contou com o apoio da União de Freguesias do Freixial e Juncal do Campo.

O objetivo central do encontro foi o encerramento de um ciclo de debates sobre o programa RURBAN, impulsionado pela Confederação Nacional de Jovens Agricultores e do Desenvolvimento Rural (CNJ), com a aprovação da estrutura da rede RURBAN, e a discussão em torno do plano de iniciativas e de ações que permitirá posicionar a rede e o programa num quadro

de apoio institucional e de financiamento público que conduza à sua implementação a curto/médio prazo.

O programa RURBAN tem como objetivo a criação duma estratégia de migração do Litoral para o Interior em que as diferentes entidades atuarão de forma integrada e concertada, propondo medidas de acolhimento e de apoio a novos residentes.

O programa conta com vários parceiros, nomeadamente municípios e associações locais, e pretende na sua fase experimental incluir os concelhos de Castelo Branco, Covilhã, Fundão e Idanha-a-Nova.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL

Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º andar, Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA - FINANCIADA

Aproveite esta oportunidade, aumente as suas competências a nível pessoal, juntando a possibilidade de progressão escolar e profissional e inscreva-se numa acção de formação gratuita com direito a subsídio de refeição (de acordo com a legislação em vigor) e ao certificado de qualificações. As Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), de 25 ou 50 horas, para activos empregados das empresas associadas da ACICB, em horário laboral e/ou pós-laboral.

DESIGNAÇÃO DO CURSO	OBJECTIVOS	NÍVEL	N.º HORAS
Língua inglesa – marketing na venda	- Aplicar vocabulário específico da língua inglesa na pesquisa e caracterização dos principais meios de comunicação em marketing.	4	25
Língua inglesa – técnicas de escrita	- Aplicar as técnicas de elaboração de documentos comerciais à língua inglesa.	2	25
Língua inglesa – vendas	- Adquirir e aplicar vocabulário específico da língua inglesa na comunicação verbal com clientes estrangeiros no processo de atendimento.	4	50
Língua espanhola – técnicas de escrita	- Aplicar as técnicas de elaboração de documentos comerciais em língua espanhola.	2	25
Língua espanhola – comunicação administrativa	- Aplicar os princípios de compreensão e expressão oral e escrita em espanhol. - Redigir documentação de carácter administrativo em língua espanhola. - Aplicar o vocabulário de atendimento em língua espanhola.	4	50

..... entre outras

Estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a obrigação legal de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de 35 horas de formação anual.

Condições de Acesso:
Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano;
Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;
 *Com qualificação superior: limitados a 10% do total de formandos de uma acção

Para mais informações e inscrições:
 ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco
 Telefone: 272 329 802 – E-mail: geral@acicb.pt

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
 Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
 Refº 588102735 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova-Penha Garcia

CABELEIREIRO E BARBEIRO
 Refº 588322017 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
 Refº 588339980 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO
 Refº 588391732 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO INDUSTRIAL E DE PRODUÇÃO
 Refº 588394500 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRA
 Refº 588395082 – Tempo Completo – Castelo Branco

MONTADORES DE EQUIPAMENTO ELÉCTRICOS E ELECTRONICOS
 Refº 588405351 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

Inscrições abertas

Porque as empresas querem quadros qualificados, aumente as suas competências com a Associação Empresarial [NERCAB]

Cursos financiados pelo PO PH no âmbito da tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas. Sem quaisquer custos para os participantes.

Consulte toda a informação e inscreva-se em www.nercab.pt | 272 340 250 | formacao@nercab.pt

PRECISA-SE M/F

Ajudante de Lar,
 para trabalhar em Lar residencial na cidade de Castelo Branco

Resposta a este jornal ao nº 386/2014.

Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
 Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
 6000-320 Castelo Branco
 Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente: **Operador Fabril (m/f) para Castelo Branco.** Com ou sem experiência na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Trabalhador Agrícola (m/f) para o Ladoeiro.** Com ou sem experiência na função.
- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Abrantes, Zona Centro e Alto Alentejo** (1 profissional por zona). Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Canalizadores (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente: **Técnico de Recrutamento (m/f) para Irlanda.** Deverá possuir licenciatura em RH, experiência anterior na função e fluência em inglês.
- Recruta para empresa sua cliente: **Consultor Especialista IT (m/f) para Irlanda.** Deverá possuir licenciatura em RH, experiência anterior na função e fluência em inglês e francês.
- Recruta para empresa sua cliente: **Responsável de Recrutamento e Selecção (m/f) para Irlanda.** Deverá possuir licenciatura em RH, experiência anterior na função e fluência em inglês.
- Recruta para empresa sua cliente: **Chefe de Equipa Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu.** Deverá possuir experiência anterior na função.
- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu.** Deverá possuir experiência anterior na função.
- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Proença-a-Nova.** Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Abrantes.** Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comissionista (m/f) para Portalegre.** Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Troilha (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Picheiros (m/f)** com experiência comprovada na função (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega: Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Carpinteiros (m/f).** Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Chefe de Equipa (m/f).** Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e bons conhecimentos de Francês
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Operador (a) de Aviação.** Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f).** Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f)** para **França.** Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinação em Torno CMZ 67M.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f)** para a **Bélgica.** Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricistas (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta: **Programador CNC (m/f),** para **França.** Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).
- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas, Enfermeiros e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.
- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente em **Angola: Mecânicos de Pesados (m/f)** com experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.

Oportunidades de EMPREGO

Vila Velha de Ródão

PARA ALIMENTAR FÁBRICA

Celtejo importou madeira por falta de matéria-prima nacional

O eucalipto português é dos melhores do mundo para pasta de papel de qualidade

Carlos Castela

O diretor fabril da Celtejo, fábrica de pasta de papel da Altri, em Vila Velha de Ródão, disse que esteve a importar madeira no primeiro trimestre de 2014, porque não havia matéria-prima suficiente para alimentar a fábrica.

“Nós importamos entre janeiro e março deste ano, apenas de madeira do Uruguai e do Chile porque não tínhamos matéria-prima suficiente para alimentar a fábrica”, referiu o diretor fabril da empresa.

Carlos Coelho, que falava aos



A fábrica de papel da Altri, em Vila Velha de Ródão

jornalistas à margem de um seminário sobre segurança no trabalho promovido pela empresa na passada quinta-feira, explicou

que esta situação teve um impacto significativo nas contas da empresa.

“Estamos a falar de cerca de

50 mil toneladas, ou seja, de um mês de produção. São muitos milhares de euros que ficam fora do país, quando deviam ficar cá

dentro”, adiantou.

Para este ano, um dos objetivos da Celtejo passa por dinamizar, apostar e sensibilizar os produtores florestais da região para “apostarem na produção de matéria-prima, nomeadamente eucalipto”, referiu Carlos Coelho.

“Entre ter um baldio e deixar de ter esse baldio e ter uma zona com eucaliptos, acho que é bom para todos ter os eucaliptos e é um produto que é rentável. A empresa compra os eucaliptos e temos uma política de pagamentos de matéria-prima quase online”, adiantou.

Nos próximos tempos, o diretor fabril da Celtejo diz que não vai ser necessário importar mais matéria-prima, uma vez que o fluxo de viaturas à fábrica, “neste momento é enorme”.

Carlos Coelho sublinha ainda que o eucalipto “é o petróleo português”, visto tratar-se de um produto natural que cria riqueza ao país.

O problema passa apenas pela quantidade, uma vez que o eucalipto português “é dos melhores do mundo e aquele que permite fazer uma pasta e um papel com melhor qualidade”, explica o responsável da Celtejo.

“Já temos esse dom sem ter que trabalhar para ele. Resulta da qualidade da espécie, do clima e do sol. São estes os três fatores fundamentais para o desenvolvimento da matéria-prima”, disse. Em 2013, a Celtejo produziu cerca de 217 mil toneladas de pasta de eucalipto, cerca de mais 30 mil do que no ano anterior.

Para 2014, Carlos Coelho estima uma produção de cerca de 230 mil toneladas, um número recorde”.

A Celtejo exporta 93% da sua produção para o mercado ibérico e do norte da Europa, sendo o restante absorvido pela empresa AMS-Goma Camps, parceira da Celtejo e que está instalada a escassa distância da Celtejo.

Agrupamento de Ródão dinamiza Semana da Leitura

A equipa da Biblioteca Escolar e do Plano Nacional de Leitura (PNL) de Vila Velha de Ródão, em colaboração com os vários departamentos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e com as bibliotecas públicas de Castelo Branco e de Vila Velha de Ródão, dinamizou entre 17 e 21 de março, a Semana da Leitura 2014, que foi subordinada ao tema *A Língua Portuguesa*.

Algumas das atividades desenvolvidas na iniciativa contaram com a participação dos pais/encarregados de educação, bem como de outros membros da comunidade educativa, que partilharam com as crianças e jovens os seus testemunhos de leitura, contribuindo para incentivar o prazer de ler e para enriquecer uma atividade de partilha das histórias e dos livros. Nesta ação estiveram envolvidos 45 leitores, entre pais, avós, funcionários e professores.

A Semana da Leitura teve



O Dia da Árvore e da Família foi animado com atividades no interior da escola

início com um encontro com o autor Nuno Matos Valente, que apresentou a obra *A ordem do Poço do Inferno*, da sua autoria. Nuno Matos Valente falou sobre o processo de elab-

oração do livro, o *geocaching*, que é o ponto de partida para a elaboração da história, e o local onde se passa todo o enredo da história, o Mosteiro de Alcobaça.

Por outro lado, sob o lema *Uma história por dia... todos os dias!*, todos os alunos desde os jardins de infância, ao 3º Ciclo do Ensino Básico tiveram a oportunidade de ouvir contar

uma história diferente e adaptada ao seu nível etário.

No dia 19 de março, realizou-se a final do Concurso de Leitura do 2º Ciclo, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, sendo que dos quatro alunos Finalistas do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, Sara Rei foi apurada para os seis finalistas da prova oral.

Também no dia 19 de março, os alunos do 8º Ano, como intérpretes da peça *Leónia devora os livros*, deslocaram-se ao Instituto Português da Juventude e do Desporto (IPDJ), em Castelo Branco, para apresentarem a peça a alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

No dia 20 de março realizou-se Biblioteca do Agrupamento um *atelier* de escrita criativa, da responsabilidade das técnicas da Biblioteca Municipal de Vila Velha de Ródão, destinado aos alunos com necessidades educativas especiais (NEE), alusivo às atividades de comemoração do Dia da Árvore.

O Dia da Árvore e da Família foi assinalado dia 21 de março, com a colaboração do Clube de Jardinagem e do PROSEPE, bem como dos docentes de Educação Visual e Tecnológica, que se encarregaram da decoração do Polivalente, à qual se juntaram os trabalhos entretanto produzidos pelos alunos do 1º Ciclo ao longo da semana.

No decorrer dessa iniciativa foi oferecida aos pais, mães e avós uma flor elaborada pelos alunos do Clube de Jardinagem, sendo que a isto se juntou também um poema decorado, por também ser assinalado o Dia da Poesia.

A festa foi ainda animada pelo grupo de Teatro do CDRC que presenteou os alunos do 1º Ciclo com a leitura dramatizada da obra *Breve história da Lua*, de António Gedeão.

O programa terminou com a plantação de uma árvore na entrada da escola-sede do Agrupamento.

NA BEIRA INTERIOR

2015: O ano da morte das maternidades?

A Portaria 82/14 do Ministério da Saúde publicada quinta-feira varre do mapa as maternidades da Beira Interior. A *Gazeta* foi ouvir as reações, para manter os leitores informados sobre uma questão polémica

António Tavares

A Beira Interior pode ficar sem nenhuma maternidade até final do próximo ano. Ou seja, a população da Região, que atualmente é servida pelas maternidades do Hospital Amato Lusitano (HAL), da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, do Hospital Pero da Covilhã, do Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB), e do Hospital Sousa Martins, da Unidade Local de Saúde da Guarda, para ter acesso a um serviço de Obstetrícia terá que percorrer muitos quilómetros (ver quadro), uma vez que as unidades hospitalares mais próximas a que as grávidas poderão recorrer para os partos serão o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e o Centro Hospitalar Tonela-Viseu.

Esta será uma realidade se se concretizar a aplicação da Portaria 82/14, do Ministério da Saúde, que foi publicada quinta-feira, em *Diário da República*.

A Portaria, que é assinada pelo secretário de Estado da Saúde, Manuel Ferreira Teixeira, com data do passado dia 28 de março, como se pode ler, “tem por objeto estabelecer os critérios que permitem categorizar os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS), de acordo com a natureza das suas responsabilidades e quadro de valências exercidas, e o seu posicionamento da rede hospitalar e proceder à sua classificação”.

No diploma os hospitais são classificados em quatro grupos, de I a IV, sendo que para cada um desses grupos fica definido quais são as valências que devem e as que não devem ter.

Nesta reforma hospitalar, o Grupo I, que é o menos diferenciado, entre outras valências deixa de ter a de Obstetrícia, sendo que é neste patamar que surgem integrados os três hospitais da Beira Interior.

Assim, como qualquer destas unidades tem atualmente Obste-



A Obstetrícia (maternidades) é uma das valências que os hospitais da Região poderão perder, mas não a única

trícia, o fecho deste serviço poderá concretizar-se até daqui a pouco mais de um ano, uma vez que se pode ler no diploma que “as instituições hospitalares e as respetivas Administrações Regionais de Saúde operacionalizam o cum-

primento da presente portaria, até 31 de dezembro de 2015”.

No caso da Beira Interior, a concretizar-se o fecho das maternidades isso revela um passo atrás, porque de três é suposto que se passe para nenhuma, quando

já era expectável que não se mantieram todas em funcionamento, mas uma proposta que já tinha sido apresentada apontava para a manutenção de duas.

Perante a publicação da Portaria 82/14, a *Gazeta* foi ouvir os presidentes dos conselhos de administração das unidades hospitalares do Distrito de Castelo Branco, bem como os presidentes de câmara e os deputados eleitos pelo Círculo de Castelo Branco, um de cada uma das forças partidárias com assento na Assembleia da República, com o objetivo de obter uma reação (ler notícias).

Tudo isto, quando a nível nacional, já são conhecidas algumas reações ao diploma, que em termos nacionais poderá conduzir ao encerramento de 25 maternidades até final do próximo ano.

O bastonário da Ordem dos Médicos, José Manuel Silva, afirmou à agência *Lusa* que “parece-

nos que o Ministério da Saúde está a fazer uma fortíssima reorganização hospitalar por despacho, sem qualquer tipo de avaliação conhecida, de estudo prévio de fundamentação das decisões e da avaliação das respetivas consequências”.

José Manuel Silva acrescenta que “não sei se não vai ser mais uma portaria produzida por este Ministério e que depois não vai ser aplicada por não ser exequível” e conclui que “mais uma vez reflete o amadorismo de funcionamento do Ministério da Saúde”.

Porseulado, o coordenador da Comissão de Saúde Materna e Infantil, Bilhota Xavier, que, recorde-se, colaborou com o Ministério da Saúde na elaboração de uma proposta de redefinição da rede de maternidades, afirmou ao jornal *i* que “tenho de partir do princípio que há um erro no despacho, se não fechavam as maternidades que fazem a maioria dos partos no País”.

A posição dos deputados do PS e do PSD

Hortense Martins, um dos dois deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Círculo de Castelo Branco, confrontada com a publicação da Portaria afirma que vai “aguardar por esclarecimentos mais concretos da parte do Governo e dos responsáveis pelos cuidados de Saúde, que são imprescindíveis para a população”.

Hortense Martins avança que “não é possível que certos cuidados de Saúde sejam prestados, dependendo da população se encontrar numa aldeia ou num centro urbano”, para defender que “as pessoas têm direito ao acesso aos cuidados de Saúde, independentemente do local onde estejam, uma vez que os cuidados de Saúde têm que estar garantidos”.

Realça que “sabemos quais são as consequências do que está escrito na Portaria”, pelo que “aguardamos esclarecimentos dos responsáveis”, sem deixar de sublinhar que o objetivo é “exigir que seja doutra maneira. Não dar o assunto como encerrado”.

Carlos São Martinho, um dos dois deputados eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD), começa por afirmar que de acordo com a Portaria, as maternidades, “em termos teóricos, encerram”, para garantir, no entanto, que “na prática o que vai acontecer não é isso” e recorda que “o grupo de trabalho aponta para o encerramento de uma das três maternidades”.

Carlos São Martinho

ORIGEM	DESTINO	
	COIMBRA	UISEU
Belmonte	187km - 2h08m	102km - 1h10m
Castelo Branco	143km - 1h48m	177km - 1h57m
Covilhã	139km - 2h16m	125km - 1h26m
Fundão	177km - 2h	134km - 1h36m
Idanha-a-Nova	175km - 2h09m	177km - 1h59m
Oleiros	96km - 1h19m	143km - 2h20m
Penamacor	190km - 2h21m	136km - 1h46m
Proença-a-Nova	91km - 1h10m	185km - 2h08m
Sertã	75km - 59m	170km - 1h57m
Vila de Rei	85km - 1h15m	180km - 2h13m
Vila Velha de Ródão	121km - 1h30m	196km - 1h57m

Distância e tempo com base no Google Maps



atados

Autarcas falam em atentado ao Interior

afirma que cada um dos três hospitais “é classificado no Grupo I, sem Obstetrícia, mas isso não vai acontecer de facto”, porque, realça, “o nosso território está protegido de alguma forma com a interioridade que nos assiste”.

Alerta, contudo, que este “é um sinal de alerta para dar um passo em frente na reorganização regional em termos de cuidados de Saúde” e defende que “temos que nos precaver contra esta e outras situações”, porque “com cada hospital a gerir o seu quintal estão sujeitos a situações destas”.

Por isso, aproveita para “enaltecer o serviço dos três hospitais”, servindo isso de ponto de partida “no sentido de nos prepararmos mais pela gestão global da Saúde na nossa Região, num todo. De uma vez por todas ter a Região como um bloco”.

Nesta matéria refere a “agregação, para nos conseguirmos classificar de outra forma, para nos protegermos”, defendendo “a curto, médio prazo, nos três hospitais uma concentração de serviços de excelência, que nos salve de este perigo constante de encerramentos”.

Preconiza deste modo, aquele que poderia ser o Centro Hospitalar da Beira Interior, com os três hospitais a terem um serviço de excelência de serviços hospitalares. Entenderem-se para definirem as suas competências e cada um dar um salto qualitativo”.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, afirma que “esta portaria pode constituir uma ameaça para o hospital de Castelo Branco, porque permite tudo e permite nada. Depende das decisões tomadas com base nesta Portaria”.

O autarca garante estar “atento a essas decisões, esperando que haja manutenção das valências que existem no Hospital”.

Luís Correia adianta ainda achar “estranho” a Portaria “não prever nem a Urologia, nem a Obstetrícia”, o que pretende que “seja reconsiderado”.

Na Covilhã, o presidente da autarquia, Vítor Pereira afirma que “não há dúvida nenhuma que na Portaria os hospitais da Região estão no Grupo I, pelo que não consta a valência de Obstetrícia”.

Perante isso avança que, “na prática, ou por lapso, o que é grave, ou por má fé, o que é mais grave, o Governo está a fazer um ensaio, a exemplo do que acontece com muitas questões a nível nacional”.

Vítor Pereira considera “muito grave numa extensão territorial como esta, num universo de 300 mil pessoas, não termos esta valência da Obstetrícia”, apontando o dedo ao denunciar que “temos o Governo da República a negligenciar os interesses, neste caso a Saúde, no Interior”.

Avança que “se for um lapso há que corrigir com a maior rapidez possível”, enquanto se “for um ensaio para saber a reação”, garante que esta “será muito dura da parte das populações e dos autarcas do Interior, que não toleram que tal aconteça”, tanto mais “quando queremos inverter o ciclo de envelhecimento e incentivar a natalidade”.

O presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, afirma

que “entre todos os conselhos de administração e as estruturas da Saúde, o compromisso era que não ia haver diminuição da capacidade instalada nos três hospitais”, acrescentado que além disso, “no âmbito da complementaridade entre os três, haveria novas áreas em termos de oferta”.

Paulo Fernandes realça que “quando se lê a Portaria não se constata nada disso”, pelo que deixa “o pedido ao Ministério da Saúde, para esclarecer os termos da Portaria”, porque nesta “não fica nada claro o não reduzir a capacidade instalada e muito menos de aumentar”.

Face a isto, o autarca reforça que a Portaria “devese imediatamente corrigida, ou esclarecida, porque levanta um conjunto de dúvidas” e sublinha que “a comprovar-se o que está na Portaria é muito desagradável e bastante penalizador para a Região”.

Para o presidente da Câmara de Belmonte, Dias Rocha, esta “é mais uma machadada no Interior, para variar” e assegura estar “perfeitamente contra, como médico e como autarca”.

Dias Rocha fala num “errotremendo” e confessa que “não sei onde vai levar a política economicista do Governo”, para defender que em “matérias tão sensíveis como a Saúde, a Educação e a Cultura tem que haver mais sensibilidade em tomar medidas”.

O autarca denuncia ainda que “para o Governo, a economia está acima de tudo. Das populações, da Saúde e isto é uma machadada no Interior” e reitera estar “sempre contra. Isto é miserável”.

Também o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Arminido Jacinto, declara que “é mais do mesmo a que estamos a assistir: a

perda de serviços no território Interior” e conclui que “sem serviços públicos, o Estado está a demitir-se de contribuir para o desenvolvimento do território”.

Arminido Jacinto avança que “é a saída do Estado em serviços de qualidade de vida para as populações”, reforça que “o Governo tem acentuado esta política da saída de serviços públicos e estamos contra” e conclui que no caso de Idanha-a-Nova “é muito provável que encontremos em Espanha soluções para resolver estes problemas dos serviços de Saúde”.

Fernando Jorge, presidente da Câmara de Oleiros, afirma que “fechar as três maternidades a resposta é não” e sublinha que “não acredito que isso aconteça, nem pouco mais ou menos, deve haver um erro”.

Posição que reitera ao avançar que “não acredito que vão fechar. É um erro”.

O presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites, afirma que “a ser verdade é mais um atentado a esta região do Interior, sem consultar as populações, sem consultar as autarquias, quando se devia ir ao terreno ouvir quem lá está e conhece, para tomar decisões coerentes”.

Garante que “é um atentado a quem vive aqui. Não faz sentido e é claramente prejudicial para esta zona do País”, concluindo que “nenhum autarca vê com bons olhos uma decisão destas”.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino, também afirma que “não acredito nisso. Só pode ser um erro. À primeira vista só pode ser um erro, porque não fazia sentido nenhum” e acrescenta que “os partos são poucos, mas serem todos no Litoral ou nos grandes centros” é uma lógica que questiona.

João Paulo Catarino avança, no entanto, que, “a confirmar-se, se levanta a hipótese de negociar com Espanha e fazer protocolo com a Extremadura, porque fica mais perto, pelo menos para a Zona da Raia”.

José Farinha Nunes, presidente da Câmara da Sertã, começa por realçar que, “evidentemente, não podemos estar a favor”, porque “justifica-se a existência de maternidades no Interior”, admitindo que “tudo isto tem custos, mas a vida das pessoas está em primeiro lugar”.

Por isso o autarca preconiza “uma reação a nível da Câmara” e garante que “estamos a favor da

Obstetrícia em Castelo Branco”.

Na Câmara de Vila de Rei, o presidente, Ricardo Aires, afirma que “se isso for avante é uma machadada no Interior do País”, pelo que “vamos fazer os possíveis e os impossíveis para que isso não aconteça, porque é muito mau para o Interior do País”.

Ricardo Aires adianta que “acho que isso não pode acontecer, pelo que nós, autarcas, e outras personalidades, temos que fazer alguma coisa”, porque “estamos cá para reivindicar”.

Luís Pereira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, também assegura que isso “é muito mau para ser verdade” e acrescenta que “a par das notícias que estão a sair, com mais esta, há que questionar qual a estratégia para o Interior do País”.

O autarca não duvida que “este tipo de medidas agrava mais a situação das pessoas, quando nas câmaras, que estão próximas das populações, combatemos a desertificação e incrementamos a natalidade”, pelo que, “com isto, o que nos estão a dizer é para estarmos quietos” e conclui que “não contem connosco para essa estratégia”.

AT

As reações dos conselhos de administração

A *Gazeta* contactou o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), de modo a obter uma reação do seu presidente à Portaria, obtendo como resposta, que Vieira Pires fez saber que “não se pode manifestar”.

Da parte do Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB), o presidente do Con-

selho de Administração, Miguel Castelo-Branco, começa por adiantar que “em todas as reuniões de planeamento no Ministério da Saúde, o que ficou claro é que os serviços disponíveis na Beira Interior ficarão disponíveis”.

Matéria em que Miguel Castelo-Branco reforça que “nas várias reuniões mantidas aos vários níveis hierár-

quicos da Saúde, nos últimos três meses, com os três hospitais, o que ficou é manter a carteira de serviços para a Região”.

O presidente do Concelho de Administração do CHCB acrescenta, por isso, que “há algum lapso na Portaria” e conclui que “vamos esperar alguns dias, pela retificação ou clarificação do assunto”.



I danha-a-Nova

Festival da Primavera dá cor ao Agrupamento de Escolas



O Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, realizou, dias 2 e 3 deste mês, o VIII Festival da Primavera.

A animação, a alegria e a cor, tão características da primavera, foram uma constante nos dois dias do evento, que teve como lema *Vamos celebrar a vida!*

O programa envolveu toda a comunidade educativa em torno de atividades culturais, recreativas, desportivas, gastronómicas, concursos e exposições de trabalhos realizados pelos alunos, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

No recinto da escola houve, em permanência, feiras do

livro e dos minerais, rastreios, projeção de filmes e documentários, colóquios, ateliês, música ao vivo, torneios e artesanato local.

O Festival da Primavera terminou com um sarau cultural no Centro Cultural Raiano, espaço que acolheu algumas das atividades.

A iniciativa contou com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Idanha-a-Nova, entre outras entidades locais.

Passeio pedestre em Oledo reúne mais de 90 pessoas



O passeio pedestre realizado na Freguesia de Oledo, no âmbito das atividades do Turismo de Natureza promovidas pela Câmara de Idanha-a-Nova, contou com a participação de mais de 90 pessoas.

Os participantes tiveram pela frente um percurso de quase 12 quilómetros, com muitas surpresas, como, por exemplo, uma antiga ponte completa-

mente escondida dos olhares.

Refira-se que o passeio, que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Oledo, terminou com um almoço de convívio entre os participantes, com a organização a oferecer a todos uma *t-shirt* temática onde figura a perdiz, espécie emblemática da caça na região e que está representada no brasão da Freguesia de Oledo.

NA INCUBADORA DE EMPRESAS CRIATIVAS DE IDANHA-A-VELHA

Câmara quer acolher Federação Portuguesa de Recriação Histórica

A Federação terá como associados vários municípios que têm desenvolvido trabalho na área da recriação histórica

A Câmara de Idanha-a-Nova pretende acolher na Incubadora de Indústrias Criativas, estrutura projetada na aldeia histórica de Idanha-a-Velha, a futura Federação Portuguesa de Recriação Histórica.

Entre os associados desta federação irão constar vários municípios que têm trabalhado a temática da recriação histórica e entidades com inter-



A Companhia de Teatro Viv'Arte

venção neste domínio.

A Companhia de Teatro Viv'Arte, que soma mais de 25 anos nas lides da recriação histórica, será a entidade executiva do projeto.

O diretor da companhia, Mário da Costa, defende o pa-

pel da recriação no "resgate das memórias esquecidas ou ultrajadas" da história de Portugal.

A animação cultural é a expressão mais visível do trabalho realizado por este grupo, mas tem como suporte uma

investigação aprofundada das temáticas teatralizadas.

Refira-se que a Companhia de Teatro Viv'Arte inaugurou em fevereiro o núcleo Viv'Arte Templário em Idanha-a-Velha, no âmbito da Incubadora de Indústrias Criativas.

No Ladoeiro à descoberta da história, monumentos e tradições

História, Monumentos e Tradições do Ladoeiro é o *workshop* que se realiza nesta localidade do Concelho de Idanha-a-Nova sábado e que tem como objetivo dar a conhecer diferentes aspetos da povoação, através da divulgação e análise do seu património histórico e cultural.

A iniciativa é dinamizada pelo investigador António Maria Romeiro Carvalho, que é natural do Ladoeiro e autor de várias obras sobre os temas que serão abordados.

O programa tem início às 14 horas, no salão da Junta de Freguesia de Ladoeiro, onde será explicada aos participantes a origem no nome da Rua do Saco e da Rua da Porta.

De seguida será visitada a casa onde morou José Tomé, que foi um famoso ladrão que terá vivido no final do Século XIX e início do Século XX, sendo que no local será contada a sua história.

O *workshop* continua com uma visita à Fonte Grande, o *centro* do Ladoeiro, e no local serão analisados vários dados

históricos sobre o Ladoeiro e sobre o monumento que é hoje *ex-libris* da Freguesia, encontrando-se representado no seu brasão.

Às 16 horas os participantes viajam de autocarro até à Capela do Espírito Santo, uma das quatro que demarcam o povoado e que é um local de paragem obrigatória, dos tradicionais madeiros e de outros rituais.

Ainda de autocarro a viagem continua até à Fonte das Pias, umas principais zonas de pastos comuns e campos abertos

no Concelho de Idanha-a-Nova, até inícios do Século XX.

A visita passa depois pelo cemitério velho, que ainda hoje conserva grande importância histórica para a população de Ladoeiro.

Para as 17h15 está prevista a chegada dos participantes à Igreja Matriz, onde serão examinados vários elementos históricos sobre esta obra e as procições locais.

A tarde termina com o regresso ao Salão da Junta de Freguesia de Ladoeiro.

Presença dos Templários em Idanha é tema de conferência

O património material e imaterial associado à presença da Ordem do Templo em Idanha-a-Nova foi o tema da conferência que se realizou na Igreja da Misericórdia de Medelim, Idanha-a-Nova.

O encontro teve início com uma sessão capitular da Comenda Templária das Idanhas,

que foi presidida pelo novo comendador da Comenda das Idanhas, Mário Pissarra, e teve como convidados o comendador da Comenda de Castelo Branco, Miguel Nascimento, e o grão-chanceler de Portugal, José Medeiros.

A este capítulo seguiram-se as intervenções dos três orado-

res convidados para debater a temática Templária. O historiador António Pires Nunes falou sobre a presença da Ordem do Templo em Idanha-a-Nova, concelho que se destaca por ter o maior número de castelos, comendas e lugares templários.

Está confirmada a existência de oito castelos tem-

plários no Concelho, em Idanha-a-Nova, Idanha-a-Velha, Monsanto, Penha Garcia, Proença-a-Velha, Rosmaninhal, Salvaterra do Extremo e Segura, mas António Pires Nunes acredita que o Concelho poderá ter tido mais um, em Zebreira.

Por seu lado o historiador

Paulo Loução abordou "o ideal dos templários e os desafios do futuro", enquanto o historiador José Medeiros recordou a história da ordem em Portugal e no Mundo.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, elogiou a qualidade das três intervenções e realçou que

a temática dos templários pode potenciar o desenvolvimento cultural, económico e social do Concelho.

Na Igreja da Misericórdia de Medelim esteve ainda patente uma exposição bibliográfica sobre Templários, com obras da editora Êsquilo e da Câmara de Idanha-a-Nova.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA REUNIU EM VILA VELHA DE RÓDÃO

“Governo vê o interior como um fardo”

É incompreensível que o IC31 não conste do Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), referiu que a não inclusão do IC31 no Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas é a prova de que o Governo vê o interior como um fardo.

“O que posso dizer é que esta é mais uma prova de que dois terços do território nacional deixaram de contar para este Governo que encara o interior como um fardo para o resto do país”, disse o autarca à margem da reunião da CIMBB que decorreu em Vila Velha de Ródão na passada quarta-feira, 9 de abril. João Paulo Catarino admitiu que se cometeram no passado “muitas asneiras” e que foram construídas infraestruturas rodoviárias que não deviam ter sido feitas, mas sublinha que “essas (infraestruturas) foram feitas no litoral e não no interior”.

“No interior as infraestrutu-



João Paulo Catarino, presidente da CIMBB

ras que se fizeram fazem parte da coesão territorial do país e foram pagas e financiadas por dinheiros comunitários que vieram para garantir essa coesão territorial”, referiu.

O presidente da CIMBB dis-

se ainda que aquilo que se está a passar “é de uma insensibilidade profunda para as questões do interior” e acrescenta que fica com a sensação de que “cada vez mais somos vistos como um encargo para o litoral”.

João Paulo Catarino lamentou que se estejam a pôr territórios dentro do mesmo país, “uns contra os outros, o que é muito triste e que no mínimo merece a nossa indignação”.

“A única forma de corrigir estas injustiças é que haja no próximo quadro comunitário de apoio, discriminações positivas em termos de majorações nos apoios comunitários de projetos de privados ou públicos, feitos em territórios de baixa densidade populacional”, concluiu.

A construção do IC31, uma via de ligação de Castelo Branco a Espanha é uma das principais reivindicações há muito feitas pelos autarcas da região que não está contemplada no Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas para o período 2014-2020.

O documento, recentemente divulgado, apresenta um conjunto de 59 obras consideradas prioritárias, num investimento global de 6.067 milhões de euros e estabelece seis eixos de desenvolvimento prioritários: corredor da fachada atlântica, corredor internacional norte, corredor internacional sul, corredor do Algarve, corredor do interior e transportes públicos de passageiros.

Idanha-a-Nova

Medelim tem unidade de turismo rural inspirada no legado judaico



A unidade de turismo rural Casa de Campo Sefarad, que na denominação hebraica designa a Península Ibérica, foi inaugurada dia 29 de março.

A nova unidade, que se localiza em Medelim, inspira-se no legado judaico nesta localidade e está vocacionada para receber a comunidade judaica espalhada por todo o Mundo.

O projeto foi promovido pela família Belorico, que tem raízes em Medelim e que recuperou o antigo colégio da aldeia, convertendo o espaço numa unidade de três pisos com seis suites.

Bruno Belorico explica que a ideia foi “potenciar o facto de Medelim integrar uma rota judaica para captar turistas dessa comunidade”, apostando ao mesmo tempo num estilo contemporâneo para o espaço, desenhado por um arquiteto japonês.

Nessa linha estratégica, a denominação dos quartos homenageia importantes personalidades judaicas da região beirã, sendo estes apoiados por uma sala com o nome do cristão-novo Fernando Pessoa e por uma cozinha.

O próximo passo será certificar a unidade de alojamento

de acordo com os padrões kosher, que atendem às exigências da comunidade judaica no fornecimento de alimentos.

Na inauguração, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto afirmou que a nova unidade de alojamento “vem engrandecer e sobretudo diversificar a oferta turística do Concelho de Idanha-a-Nova”, elogiando a ligação da Casa de Campo à cultura judaica, numa aldeia onde residiu uma importante colónia de judeus.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Medelim, Albano Pires Marques, frisou que cabe agora à população local “olhar pelo empreendimento” da família Belorico, “dinamizá-lo e promo vê-lo”.

Refira-se que o Concelho de Idanha-a-Nova conta atualmente com uma oferta de 1.100 camas de alojamento turístico qualificado.

O projeto da Casa de Campo Sefarad foi participado pelo PRODER, através da Associação de Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES), que também esteve representada na cerimónia de inauguração por Armindo Jacinto, vice-presidente da entidade.



Oleiros

Celebração dos 40 anos do 25 de Abril

A Câmara de Oleiros leva a efeito, no próximo 25 de Abril, as comemorações oficiais do 40º Aniversário da Revolução dos Cravos.

O programa inicia-se pelas 14h30, com duas atividades destinadas às crianças e jovens do Concelho.

Assim, na Casa da Cultura de Oleiros irá decorrer o atelier *Cravos de Abril* e no seu auditório é exibido o filme *Capitães de Abril*, de Maria de Medeiros.

O palco dos acontecimentos deste dia fica instalado na Praça da República, em Oleiros, local onde pelas 18 horas se inicia a Marcha da Liberdade, destinada a todos quantos se queiram associar.

As celebrações oficiais têm início pelas 20 horas com o desfile da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Oleiros e o hastear da Bandeira Nacional, no edifício da Casa da Cultura (antiga Câmara).

Seguem-se depois os discursos oficiais, um momento de poesia por um aluno do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade e os testemunhos de vivências, na primeira pessoa, por parte de ex-combatentes naturais do Concelho.

As comemorações finalizam com a atuação do grupo Os Amigos do Artur, pelas 22 horas, que terá lugar na Praça da República, que nesse dia estará vedada ao trânsito.

Proença-a-Nova

Câmara executou 93,5% da receita prevista no orçamento de 2013

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova anunciou que foi executada 93,5% da receita prevista no orçamento de 2013, o que prova que foi feito um “orçamento rigoroso e honesto”.

“Aprovamos, por unanimidade, as contas de gerência do ano de 2013, com taxas de execução sempre acima dos 90 %, o que prova que o orçamento que fizemos era rigoroso e honesto, não tinha receitas empoladas”, referiu, João Paulo Catarino.

O autarca explica que o orçamento de 2013, “tinha rigorosamente o dinheiro que efetivamente possuíamos e não aquele que achávamos

que vínhamos a ter” e sublinhou ainda que os prazos médios de pagamentos aos fornecedores passou para 17 dias.

“Apesar de tudo isto, não deixamos de fazer obra e de identificar bem as prioridades e resolver as questões essenciais em termos de ação social e apoio às populações”, adiantou o autarca.

“Alocamos o pouco dinheiro que tínhamos para investimento nas nossas prioridades que são o Parque Empresarial de Proença-a-Nova (PEPA) e uma ou outra requalificação de pormenor”, concluiu João Paulo Catarino.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Benfica CB 3 AD Estação 1



A equipa de Juvenis do Sport Benfica e Castelo Branco recebeu no passado sábado a equipa da Associação Desportiva da Estação, vencedora da Taça AFCB e líder do Campeonato Distrital da categoria.

Apesar do calor que se fez sentir, o jogo foi disputado com bastante intensidade por parte de ambas as equipas. Com um início equilibrado, uma má reposição de bola em jogo por parte do GR da Estação, permitiu que Ivan Zarro se isolasse e inaugurasse o marcador. A Estação tentava responder mas seria novamente o Benfica a marcar, após uma boa jogada pelo lado direito com um cruzamento para a área onde apareceu novamente Ivan Zarro a desviar a bola para o poste mais distante. Estava feito o 2-0. Em cima do intervalo, de grande penalidade, a Estação iria reduzir para 2-1 e relançar novamente o jogo. O início do segundo tempo trouxe uma equipa da Estação a procurar o empate, e uma equipa do Benfica e ten-

tar explorar os espaços que o adversário ia abrindo na sua retaguarda. Foi num desses lances que Ivan Zarro se isolou novamente sendo derrubado por trás pela defesa adversária. Grande penalidade para o Benfica e expulsão para o atleta da Estação. Ivan Zarro chamado à conversão não iria desperdiçar e estava assim feito o hat-trick para o jovem avançado encarnado e o 3-1 no marcador. A jogar com menos um atleta, a Estação tentou responder, muito às custas de iniciativas individuais de Diego, mas a defesa encarnada mostrou sempre estar à altura, e quando esta não chegava estava lá o guardião João Lourenço com algumas boas intervenções. Com mais espaço para jogar na frente, a equipa do Benfica ainda conseguiu criar mais duas ou três boas situações para marcar mas o resultado final já não iria sofrer alteração.

Vitória justa da equipa do Benfica naquela que foi a primeira derrota da equipa da Covilhã nesta temporada.

Medalha de Bronze para Gabriel Macchi

O atleta paralímpico Gabriel Macchi, do GCAD (Donas), e os guias Martim Nunes e Jorge Rodrigues também eles do clube, estiveram presentes este domingo (dia 13 de Abril) na Maratona de Londres.

O fundista beirão participou pela segunda vez na Taça do Mundo IPC, competição inserida na conceituada maratona da capital inglesa, onde se esperava como havíamos antes referido um grande nível

competitivo uma vez que estariam lá os melhores maratonistas paralímpicos. Porém esse fato não intimidou o atleta e tal como na primeira participação que teve neste evento, Macchi foi medalha de bronze.

Gabriel Macchi e os seus guias precisaram de 2h40,24 para percorrerem a distância sendo apenas ultrapassados pelos atletas Chentouf e Zhiou respetivamente 1º e 2º classificado.

CAMP. NACIONAL SENIORES -SUBIDA | BC BRANCO 1 - CLUBE ORIENTAL DE LISBOA 0

Vitória no último minuto levanta Estádio

Encarnados albicastrenses assumem liderança da zona sul do campeonato

Clementina Leite

O Benfica e Castelo Branco obteve em cinco jogos a quinta vitória consecutiva, marcando 19 golos e sofrendo apenas três. E este feito dos encarnados albicastrenses, foi um dos pormenores mais relevantes para que o Estádio Municipal registasse uma das suas maiores enchentes desta época, com os sócios e simpatizantes do histórico Clube da capital da Beira Baixa a seguirem atentamente o seu emblema.

Com uma primeira parte, em que o Oriental jogou praticamente à defesa, pois foram raras as vezes que apareceu junto da baliza defendida por Hidalgo, seriam os donos da



FOTO: Francisco Afonso

casa a demonstrar toda a sua superioridade, e embora não tivessem feito as grandes exibições dos jogos anteriores, jogaram o suficiente para cumprir o seu objetivo.

Com o intervalo a registar um nulo no resultado, a segunda parte foi mais bem disputada e com a incerteza no resultado até final do encontro, embora os locais tivessem tido várias oportunidades de marcar. Precisamente no último minuto do jogo, após um li-

vre direto, Dani Matos, apareceu bastante oportuno e apontou o golo da vitória para o Benfica e Castelo Branco, bastante festejado dentro e fora do retângulo de jogo.

Com a obtenção destes três pontos, os encarnados, assumiram a liderança da zona sul do campeonato.

No próximo sábado, deslocam-se ao reduto do Grupo Desportivo de Loures, esperando-se tal como nos jogos anteriores, um encontro difícil.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

BC Branco 1
Oriental 0

Benfica CB: Hidalgo, André Cunha, João Afonso, João Rui, Tomás (57, Hugo Seco), Telmo (81, Ricardo Sousa), Guilherme, Patas Moreno, Amoreirinha, Marocas e Dani Matos
Treinador: Ricardo António
Marcador: Dani Matos (90+3)
Cartão amarelo: Patas Moreno (72)

Oriental: Mota, Tom, Carlos Alves, Tiago Mota, Pedro Alves (70, Ballack), Amorim, Ibraime (60, Córdoba), Daniel Almeida, Hugo Grilo, Mauro Bastos e Sebastião Nogueira (82, Sebastien)
Treinador: João Barbosa
Cartão amarelo: Daniel Almeida (17), Sebastião Nogueira (35), Ibraime (47), Carlos Alves (70) e Mauro Bastos (81)

Árbitro: Hélder Lamas
Auxiliares: José Caldeira e Nelson (AF Braga)

CLUBE DE FUTEBOL VETERANOS DE CASTELO BRANCO 4 - AD GUARDA 2

As vitórias continuam

Era a primeira vez que estas duas equipas se defrontavam, não só no campeonato como também no historial dos dois clubes, pelo que o encontro era aguardado com alguma expectativa de parte a parte. Bem dito e bem certo as expectativas não foram goradas e pudemos assistir a uma partida movimentada, bem jogada pelos intervenientes de ambas as equipas e a que não faltavam alguns "salpicos" de confusão à mistura, talvez devido ao calor que se fez sentir no Parque Urbano de Castelo Branco.

Os primeiros minutos foram de estudo mútuo, mas com os Albicastrenses a dizerem que quem manda neste sintético somos nós, pelo que numa jogada muito bem "trabalhada" inauguraram o marcador por Vítor Salvado, que viria a bisar uns minutos depois tomando-se o marcador



Veteranos de ambas as equipas

de serviço neste jogo.

Os homens da Guarda não baixaram os braços e ao cair do pano da primeira parte obtiveram o seu golo, pelo que estavam reunidos os "ingredientes" para uns segundos quarenta minutos de emoção.

Os veteranos de Castelo Branco não se deixaram surpreender, pelo que apareceram sol-

tos e determinados em não deixarem "fugir" a diferença alcançada na primeira parte e foi até com naturalidade que a dilataram com a marcação de mais dois golos sem resposta com que "selaram" este jogo.

Após as boas indicações da jornada anterior, o coletivo orientado por Nuno Fonseca juntou hoje mais uma merecida vitória

sobre uma equipa bem "arrunada" mas que foi incapaz de contrariar o favoritismo da melhor equipa em campo.

Luís Cunha o melhor marcador dos albicastrenses, ficou em branco nesta jornada e pela primeira vez no campeonato, pois jogou em inferioridade física mas mesmo assim não quis de deixar de ajudar a sua equipa vencer.

Os Albicastrenses apresentaram: Luís Barroso, António Tomé, Rui Delgado (Cap.), António Henrique, Manuel dos Santos, Nuno Fonseca, Francisco Lopes, Joaquim Vieira, Carlos Ventura, Vítor Salvado e Luís Cunha e ainda Mário Vale, João Alfredo, António Castanheira, Alexander Mark, João Andrade e Alfredo Sequeira. Orientador: Nuno Fonseca. Golos: Vítor Salvado (2), Carlos Ventura e Alexander Mark.

2º TORNEIO DE NATAÇÃO

Escolas da zona centro participaram na prova

Evento decorreu com elevada participação de alunos onde o convívio e a amizade foram notórios



A segunda edição do Torneio de Natação decorreu, o passado dia 12 de abril nas piscinas do Centro Social dos Padres Redentoristas em Castelo Branco.

Participaram neste evento algumas Escolas de Natação da zona centro, sendo elas: o "Clube de Natação" do 1º ciclo do C.S.P. Redentoristas, Escola de Atividades Aquáticas do C.S.P. Redentoristas, Academia de Judo Ginásio de Castelo Branco, Piscina Municipal de Penamacor, Piscina Municipal de Vila de Rei e a Piscina Municipal de Oleiros.

Os primeiros classificados foram os seguintes: nos SUB/9,

venceu Afonso Marujo no estilo Crawl e Costas do "Clube de natação" do 1º C do CSPR. Nos SUB/10 Beatriz Martins de Oleiros, no estilo Crawl. Por sua vez, no estilo Costas venceu Maria Eduarda do "Clube de natação" do 1º C do CSPR; no estilo Bruços venceu Carolina Pereira também do "Clube de natação" do 1º C do CSPR. Nos SUB/11 venceu Beatriz Sacramento "Clube de natação" do 1º C do CSPR no estilo Crawl, Costas e Bruços, conquistando

assim o 1º lugar em 3 provas. No SUB/13 venceu Simão R. Brito de Penamacor no estilo Crawl; no estilo Costas e Bruços venceu Carolina Pires de Penamacor. No SUB/15 venceu Maria Luís, de Oleiros, no estilo Crawl e Costas; no estilo Bruços venceu Mariana Pina da Escola de Atividades aquáticas do CSPR. No SUB/17 venceu Eduardo Salgueiro de Penamacor nos três estilos, Crawl, Costas e Bruços. E por fim no SUB/19, venceu Rodri-

go Batista, da Escola de Atividades aquáticas do CSPR nos três diferentes estilos de Crawl, Costas e Bruços.

Passou-se assim uma tarde desportiva e dinamizadora, onde o Centro Social Padres Redentoristas mostrou a todos os amantes da modalidade o trabalho que vem desenvolvendo junto das crianças e dos jovens. Mas o mais importante foi a promoção da prática desportiva de cerca de 80 jovens participantes.

Boavista FC 34 ADA 27

Nesta sua difícil deslocação ao Porto, a equipa da ADA viria a ser derrotada pelo Boavista por 34-27. No entanto, apesar deste resultado desfavorável, os albicas-

tenses mantêm-se no 4º lugar da classificação, dado que o seu adversário mais direto, Estarreja, também foi derrotado pela Juventude do Lis.

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS

Desportivo CB, 1 CA Fundão 2

Numa partida com incerteza até ao apito final, o Académico venceu o Desportivo pela diferença mínima e continua destacado na liderança do Campeonato Distrital de Infantis A.

O jogo não começou nada bem para os fundanenses, que poucas vezes conseguiram levar perigo à área contrária. O Desportivo defendia bem e sempre que podia tentava surpreender com ataques rápidos. Num deles, a defesa comprometeu e João Garrido nada pôde fazer para impedir que os locais chegassem ao intervalo a vencer por 1-0.

No segundo tempo, a equi-

pa de Rui Reis entrou disposta a dar a volta aos acontecimentos e não demorou a introduzir a bola na baliza, só que o golo foi anulado por um hipotético fora de jogo de João Madaleno. No entanto, alguns minutos mais tarde, o mesmo jogador restabeleceu a igualdade com um remate cruzado e colocou os academistas mais perto do seu objetivo. A partir daí, os visitantes estiveram sempre mais perto da vitória, acabando por consegui-la no derradeiro minuto do encontro. Afonso Tavares trabalhou bem na ala direita e cruzou rasteiro para o oportuno Filipe Loureiro garantir a conquista de mais três pontos.



FUTSAL | CAMP. NACIONAL 3ª DIVISÃO

São Bento 1 Boa Esperança 4

Excelente exibição da equipa da Boa Esperança perante um adversário que nunca baixou os braços, tornando ainda mais reforçada a vitória da turma de Castelo Branco, que na

próxima jornada, dia 19 de abril, recebe no seu pavilhão o líder da série, Olho Marinho, jogo aguardado com enorme expectativa. JMA

LIGA COVIFIL - CASTELO BRANCO

Resultados 13-4-14

Atalaia do Campo	2	1	Teixosense
V. Sernache	6	0	Belmonte
Estação	1	1	Fundão
Pedrogão S. Pedro	0	5	Oleiros
V. V. Ródão	3	3	Proença

Próxima jornada 4-5-14

Teixosense	-	V. Sernache
Belmonte	-	Estação
Fundão	-	Pedrogão S. Pedro
Oleiros	-	V. V. Ródão
Proença-a-Nova	-	Alcains

Classificação

Equipa	Pts
1 V. Sernache	46
2 Alcains	43
3 Proença-a-Nova	36
4 Atalaia do Campo	30
5 Oleiros	26
6 Estação	26
7 V. V. Ródão	17
8 Fundão	17
- Teixosense	17
10 Belmonte	13
11 Pedrogão S. Pedro	7

FUTSAL - Classificações

NACIONAL III DIVISÃO - 1ª FASE - SÉRIE C

Resultados 12-4-14

Belhó e Raposeira	3 - 6	GARECUS
MTBA	6 - 0	Caldas SC
Vilaverdense	8 - 5	Os Patos
Quiaios	NR	Retaxo
CRI Alhadense	3 - 4	Elétrico
S. Bento	1 - 4	Boa Esperança

Próxima jornada 19-4-14

Caldas SC	-	Belhó e Raposeira
Retaxo	-	MTBA
Os Patos	-	S. Bento
Boa Esperança	-	Olho Marinho
Elétrico	-	Vilaverdense
GARECUS	-	CRI Alhadense

Classificação

Equipa	Pts
1 Olho Marinho	51
2 Boa Esperança	48
3 MTBA	43
4 Elétrico	42
5 Retaxo	38
6 CRI Alhadense	32
7 Quiaios	28
8 Caldas SC	22
9 Vilaverdense	20
10 Os Patos	20
11 GARECUS	18
12 S. Bento	16
13 Belhó e Raposeira	0

DISTRITAL - CASTELO BRANCO

Resultados 12-4-14

Ladoeiro	2 - 2	AD Proença
CB Oleiros	0 - 6	Cariense
CP Ferro	7 - 1	Penamacoreense
CB Belmonte	7 - 3	Alcaria

Classificação

Equipa	Pts
1 Cariense	45
2 CB Oleiros	32
3 CB Belmonte	28
4 Ladoeiro	27
5 Alcaria	23
6 CP Ferro	19
7 Carvalhal Formoso	15
8 AD Proença-a-Nova	15
9 Penamacoreense	3

Resultados e Classificações

LIGA 2 - CABOVISÃO

Resultados 12-4-14

Benfica B	0-2	Feirense
Leixões	1-0	Sp. Braga B
Aves	1-0	Moreirense
FC Porto B	1-2	UD Oliveirense
Sporting B	2-2	Farense
Portimonense	1-1	Tondela
Santa Clara	2-1	Marítimo B
Trofense	1-0	U. Madeira
Atlético	1-3	Chaves
Penafiel	3-0	Ac. Viseu
Beira-Mar	-	Sp. Covilhã

Próxima Jornada 19-4-14

Tondela	-	Santa Clara
Sp. Covilhã	-	Penafiel
U. Madeira	-	Portimonense
Feirense	-	Trofense
Chaves	-	Aves
Ac. Viseu	-	Leixões
Farense	-	Atlético
UD Oliveirense	-	Beira-Mar
Moreirense	-	Sp. Braga B
FC Porto B	-	Benfica B
Marítimo B	-	Sporting B

Classificação

Equipa	Pts
1º Moreirense	69
2º Penafiel	68
3º FC Porto B	67
4º Benfica B	66
5º Aves	62
6º Sporting B	62
7º Portimonense	61
8º Chaves	57
9º Tondela	56
10º Ac. Viseu	51
11º Farense	50
12º Feirense	47
13º U. Madeira	47
14º Beira-Mar	46
15º Santa Clara	44
16º Leixões	43
17º Sp. Covilhã	43
18º Trofense	42
19º Marítimo B	42
20º UD Oliveirense	41
21º Sp. Braga B	41
22º Atlético	36

CAMP. NACIONAL SENIORES - SÉRIE E /MANUTENÇÃO

Resultados 13-4-14

Naval	0:0	Carapinheirense
Manteigas	1:3	Ág. Moradal
Pampilhosa	1:0	Tourizense
Sourense	1:0	Nogueirense

Próxima Jornada 19-4-14

Ág. Moradal	-	Carapinheirense
Tourizense	-	Manteigas
Nogueirense	-	Pampilhosa
Sourense	-	Naval

Classificação

Equipa	Pts
1 Pampilhosa	32
2 Ág. Moradal	25
3 Sourense	25
4 Tourizense	23
5 Naval	23
6 Nogueirense	22
7 Carapinheirense	20
8 Manteigas	12

CAMP. NACIONAL SENIORES - SUBIDA

Resultados 13-4-14

Benf. Castelo Branco	1:0	Oriental
Pinhalnovense	3:3	Sertanense
Ferreiras	3:0	Un. Leiria
Loures	0:3	Mafra

Próxima Jornada 19-4-14

Sertanense	-	Oriental
União de Leiria	-	Pinhalnovense
Mafra	-	Ferreiras
Loures	-	Benf. Castelo Branco

Classificação

Equipa	Pts
1 Benf. Castelo Branco	17
2 Oriental	17
3 Sertanense	16
4 Mafra	13
5 Ferreiras	13
6 União de Leiria	11
7 Loures	7
8 Pinhalnovense	5

Judocas albicastrenses na Taça da Europa



Duas judocas albicastrenses participaram nos dias 12 e 13 de abril na Taça da Europa de Judo para o escalão cadetes (sub 17) que se realizou em Coimbra no Pavilhão Multiusos Mário Mexia. Esta Taça da Europa já realizada há vários anos em Portugal teve um novo recorde de participação, contando com 21 nações e 415 atletas.

Do distrito de Castelo Branco apenas participaram duas atletas albicastrenses, Inês Ascensão e Beatriz Milheiro do emblema da Escola de Judo Ana Hornigo.

No primeiro dia, Inês Ascensão abriu a prova frente à atleta da Grã-Bretanha na categoria -52 kg. A judoca ainda conseguiu realizar bons ataques, no entanto não conseguiu ultrapassar a adversária para a fase seguinte. A albicastrense, 5ª classificada no Campeonato Nacional 2014, com-

petiu na categoria feminina mais disputada com 30 atletas em prova.

No dia seguinte foi a vez de Beatriz Milheiro, vice-campeã nacional na categoria -70 kg e uma das apostas do selecionador nacional do escalão. Beatriz ficou isenta na primeira ronda e na 2ª ronda enfrentou a adversária de Itália. Apesar de entrar determinada no combate, Beatriz foi traída por um movimento que a remeteu para as respcagens. Nessa fase, a sorte não lhe sorriu frente à adversária da Alemanha que levou a vitória na luta no solo.

Em representação da seleção nacional, Beatriz Milheiro permanecerá na cidade dos estudantes até dia 16 de abril para o estágio internacional a realizar com as diversas equipas estrangeiras que participaram nesta Taça da Europa.

Festas do Basquetebol Juvenil em Albufeira



A Associação de Basquetebol de Castelo Branco (ABA) esteve representada na seleção distrital nas Festas do Basquetebol Juvenil Nacional que decorreram nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 em Albufeira. O evento foi organizado pela Federação Portuguesa de Basquetebol e pela Câmara Municipal de Albufeira.

Participaram neste torneio nacional todas as seleções distritais em quatro esca-

lões: sub 16 e sub 14 masculinos e femininos. Foram cinco dias em que se viveu basquetebol durante 24 horas.

A ABA esteve representada pelos seguintes atletas: Sub 14 Femininos - Ana Tomé e Clara Gonçalves; Sub 14 Masculinos - Rafael Belo e Daniel Alves; Subs 16 Femininos - Mariana Ramos e Joana Coelho e Sub 16 Masculinos - Manuel Seça, Guilherme Bastos e Tomás Machado.

NUNO MATOS COM AMBIÇÕES RENOVADAS NO CAMPEONATO NACIONAL DE TT

Equipa com o Opel Mokka e Astra Proto

Pilotos procuram voltar aos bons resultados apesar das dificuldades



Nuno Matos e Filipe Serra

Nuno Matos e Filipe Serra vão voltar a competir no Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno em 2014. Depois de na época passada ter estreado o Opel Mokka Proto, a formação alentejana parte para a nova época com ambições e motivação renovadas.

Vencedora da Taça FIA de Bajas em T2, a dupla de Portalegre volta a comprometer-se com a competição maior do TT em Portugal e define como objetivo lutar pelos primeiros lugares em todas as provas nas quais participe. Para isso, a estrutura liderada por Nuno Matos fez um trabalho minucioso durante todo o defeso à procura dos níveis de competitividade mais elevados e a equipa acredita que isso vai dar resultado.

“Estamos muito entusiasmados com o início da nova época. Depois de alguns problemas de juventude sentidos no Opel Mokka Proto durante a temporada de 2013, procurámos a solução e trabalhamos

para estarmos mais fortes e competitivos”, afirmou o piloto.

Com a presença assegurada em todas as provas do campeonato nacional, Nuno Matos e Filipe Serra procuram voltar aos bons resultados, embora não antevejam facilidades. “Sabemos que não vai ser uma tarefa fácil. Este ano há inúmeros pilotos ao volante de bons carros e acredito que os lugares do pódio vão ser muito disputados. Nós queremos estar nessa luta. Acreditamos que esta é a melhor forma de retribuir todo o apoio e carinho que sentimos por parte dos adeptos e dos nossos patrocinadores”, avançou Nuno Matos.

Para entrarem da melhor forma no campeonato, Nuno Matos e Filipe Serra fizeram uma intensa sessão de testes no último fim-de-semana. Esta serviu não só para dar ritmo a piloto e co-piloto como a toda a estrutura técnica. “Foi mais um

teste muito produtivo. Fizemos algumas alterações nas afinações do Opel Mokka Proto e estou bastante satisfeito com o trabalho realizado. Sinto toda a equipa muito motivada e desejosa de voltar a competir”, sublinhou o vencedor da Taça FIA de Bajas na categoria T2 em 2010.

Mas não é só no domínio desportivo que a nova época constitui um desafio para Nuno Matos. Neste ano, uma das grandes novidades é o cresci-

mento da estrutura liderada pelo piloto de Portalegre e o regresso do Opel Astra Proto à competição, desta vez nas mãos de João Belo, o que constitui uma clara mais-valia para a competição.

“Eu e o João temos uma excelente relação e somos amigos desde os tempos em que ambos corríamos no T8. Tínhamos este segundo carro com que corremos antes do Mokka Proto. Surgiu a oportunidade de o João o guiar e estou muito satisfeito porque acredito que pode apresentar-se em bom plano com o Astra Proto que tantas alegrias nos deu e viver as corridas de perto connosco”, disse Nuno Matos.

Com início marcado para os próximos dias 25 e 26 de abril, o campeonato começa com o Vinhos Ervideira Rali TT e termina com a Baja Portalegre 500, que se realiza entre os dias 30 de outubro e 1 de novembro.

Calendário do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno de 2014

Vinhos Ervideira Rali TT 25 e 26 de abril
Baja Terras de Alcoutim 31 de maio e 1 de junho
Baja TT Oleiros/Proença/Mação 27 e 28 de junho
Baja TT Idanha-a Nova 12 e 13 de setembro
Baja TT Rota do Douro 26 e 27 de setembro
Rali TT Serras do Norte 11 e 12 de outubro
Baja Portalegre 500 30 de outubro a 1 de novembro

PRÓXIMO FIM DE SEMANA

Torneio de Andebol Cidade de Castelo Branco

A Associação Desportiva Albicastrense (ADA) promove, nos dias 18 e 19 de abril, a segunda edição do Torneio Cidade de Castelo Branco na modalidade de andebol para Bambis e Minis. O evento que decorre no Pavilhão Municipal (Minis) e Pavilhão da Escola João Roiz (Bambis) conta com a presença de várias equipas a nível nacional, num total de 180 atletas.

António Mata, presidente do ADA destacou a importância da prova, que este ano se repete novamente, após a edição anterior ter sido um sucesso, com as equipas a aderirem novamente ao convite feito. “Estes torneios são necessários



para dinamizar a formação, sem as quais os Clubes sentem mais dificuldades em criar as suas equipas seniores. No caso da ADA, temos presentemente apenas três elementos das escolas de formação, pelo que

cada vez mais estamos a formar mais atletas para garantirmos o futuro”, reitera o dirigente, que endereça os agradecimentos aos pais dos atletas, simpatizantes, pela ajuda que têm dado no sentido de manter a formação.

O Torneio Cidade de Castelo Branco conta com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia da cidade, assim como o patrocínio de algumas empresas.

JMA

Roteiro

NA SALA DA NORA DO CINE-TEATRO AVENIDA DE CASTELO BRANCO

Imagens de Abril para recordar a Revolução



IMAGENS DE ABRIL é a exposição que está patente a partir de terça-feira, na Sala da Nora, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A mostra, que pode ser visitada até dia 11 de maio, reúne um conjunto importante de fotografias que regista a primeira manifestação em Castelo Branco, no pós-revolução (25 de Abril de 1974). No dia 23 de abril, pelas 21h30 Sérgio Godinho sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida.

Gazeta oferece

3 entradas para o concerto de Sérgio Godinho

As entradas serão atribuídas a quem comparecer na nossa redação na MANHÃ DE QUINTA FEIRA com esta edição. - caso não sejam reclamadas, podem ser solicitadas por correio eletrónico A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, bastando para tal enviar uma mensagem para gorete@gazetadointerior.pt.

Castelo Branco

O **JOÃO ROIZ ENSEMBLE** atua hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A obra *As Sete Últimas Palavras de Cristo na Cruz*, de Joseph Haydn foram estreadas em 1787 e continuam a ser uma composição singular na produção do compositor e da história da música. Será aqui apresentada na versão de quarteto de cordas, arranjada pelo próprio compositor, com recitação.

A ASSOCIAÇÃO DE DADORES DE SANGUE DA BEIRA INTERIOR SUL, para assinalar o 10º aniversário, apresenta de 21 a

26 de abril, na Junta de Freguesia de Alcains, uma exposição filatélica.

Covilhã

NA CASA DOS MAGISTRADOS, na Covilhã, está patente a exposição *Arte Digital*, de Patrícia Manique.

A **ESCRITA DE ALVES REDOL** é a exposição bibliográfica e de painéis que está patente na Biblioteca Municipal da Covilhã, até abril.

NA CASA DOS MAGISTRADOS, na Covilhã, está patente, até dia 30 de abril, uma exposição de telas da autoria de Or-

lindo Afonso.

A **ESCRITA DE ALVES REDOL** é a exposição bibliográfica e de painéis que está patente na Biblioteca Municipal da Covilhã, até dia 30 de abril.

O **PÃO E O VINHO** é a exposição de cálices e custódias que está patente até dia 30 de abril, no Museu de Arte Sacra da Covilhã.

A **PAIXÃO DE CRISTO** é a exposição dedicada aos mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo que está patente até dia 30 de abril, no Museu de Arte e Cultura da Covilhã.

Cinema

Castelo Branco

A **MÁSCARA** no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco, dia 17 de abril, às 21h15.

CAPITÃES DE ABRIL no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco, dia 22 de abril, às 10h30 (sessão para escolas) e 21h30 (público).

Vila V. de Ródão

O **INÍCIO DE UM IMPÉRIO** na Cactejo, em Vila Velha de Ródão, dia 18 de abril, às 21h.

Sertã

JUSTIN E A ESPADA DA CORAGEM Cineteatro Tasso do Clube da Sertã, dia 20 de abril, às 16h00.

Horóscopo



Carneiro

Terá uma semana muito movimentada e divertida, com pequenos mas significativos avanços, os próximos dias serão pautados por pensamentos positivos e otimistas para o seu futuro.



Touro

Passará a semana com algumas dificuldades dado que a sua segurança pessoal mostra-se afetada, ao longo deste período tendem a surgir obstáculos.



Gémeos

Terá uma semana marcada por progressos que contudo implicarão muito esforço, o que não conseguir numa primeira vez conseguirá posteriormente com persistência e luta.



Caranguejo

Deve manter posturas ponderadas, equilibradas e isentas. Esta semana tente controlar emoções e atuar dentro de parâmetros rígidos e com gestos contidos.



Leão

Terá uma semana rica em demonstrações de amor e carinho, passará por emoções intensas em todos os setores da sua vida, não poderá queixar-se da rotina.



Virgem

Deve definir as suas posições com firmeza e clareza. Tudo deve ser clarificado e em alguns casos terá de mesmo de fazer cortes com pessoas ou situações, não se preocupe.



Balança

Terá uma semana de evoluções lentas, mas muito favoráveis, tudo evolui de forma bem estruturada e sem problemas ou dificuldades. Deixe que tudo flua.



Escorpião

Terá uma semana muito intensa em que a sua intervenção será necessária e constante. Nada pode passar em claro ou sem que defina o que se quer.



Sagitário

Vai recuperar de um período complicado, depois da tempestade vem a bonança. Terá grande poder de ação, conseguirá reforçar as suas posições pessoais.



Capricórnio

Capricórnio atravessa um período intenso e radioso, esta semana conseguirá ter os melhores comportamentos e atingir em pleno os seus objetivos.



Peixes

Terá uma semana serena, terá o controle das suas emoções e não será difícil absorver-se dos acontecimentos o essencial para gerir a sua vida com mais confiança.



Aquário

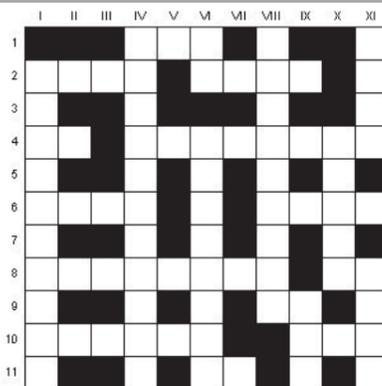
Terá uma semana surpreendente e auspiciosa em que a sua vida será marcada por acontecimentos positivos que abrirão novos caminhos para o seu futuro.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bílis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibráquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

Sopa de Cação

- 2 postas de cação
- 3 dentes de alho
- 1 molho de coentros sal
- 3 colheres de sopa de azeite
- 1 folha de louro
- 1 colher de sopa rasa de farinha
- 1 colher de chá rasa de colorau
- 2 colheres de sopa de vinagre
- 200 grs. de pão duro



Confecção:

Pise os dentes de alho juntamente com os coentros e sal. Deite na panela, junte o azeite e o louro e leve ao lume a estalar. Regue com litro e meio de água. Deixe levantar fervura e introduza o cação. Deixe cozer. Dissolva a farinha e o colorau num pouco de água fria. Junte o vinagre, mexa e adicione ao caldo. Corte o pão em fatias e deite a sopa por cima. Divida o cação em bocados ou desfiado e sirva.

Soluções



Palavras Cruzadas

5	6	8	3	9	4	2	7	1
2	4	7	1	6	8	3	9	5
3	9	1	5	2	7	4	8	6
7	3	4	6	8	9	5	1	2
8	5	2	7	4	1	6	3	9
6	1	9	2	3	8	5	8	4
4	8	6	9	1	2	7	5	3
9	2	5	8	7	3	1	6	4
1	7	3	4	5	6	9	2	8

Sudoku



Francisco Alcâniz

Faleceu no passado dia 8 de abril de 2014, Francisco Gonzalez Alcâniz, de 77 anos de idade, natural e residente em Montes da Senhora.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.



Bruno Lopes

Faleceu no passado dia 10 de abril de 2014, Bruno Barata Lopes, de 40 anos de idade, natural de França e residente em Escaloes de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, pais, irmão, cunhadas, sogros e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Estrada da Sr.ª de Mércoles nº 21 r/c Dto | Castelo Branco



Jaime Martins

Faleceu no passado dia 12 de abril de 2014, Jaime da Cruz Martins, de 55 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Luisa Mendes

Faleceu no passado dia 11 de abril de 2014, Luisa Mendes, de 106 anos de idade era natural de Envidos e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, neto, bisneta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Participamos que será celebrada Missa de 7.º Dia, no dia 21 de abril, pelas 18.30 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos). Desde já se agradece a quem participar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



José Silva

Faleceu no passado dia 8 de abril de 2014, José Manuel Lopes Mateus da Silva, de 75 anos de idade, natural de Vale Formoso e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Neste momento de imensa dor queremos manifestar o nosso profundo e sentido reconhecimento a todos aqueles que demonstraram amizade, carinho, respeito e apoio, em vida, ao nosso ente querido.

Agradecemos também a todos os que, nesta hora difícil nos acompanharam, manifestaram e transmitiram os seus sentimentos de pesar. A todos o nosso bem-haja.

Esposa, filhos, nora e neto.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Aurélio Moreira

Faleceu no passado dia 14 de abril de 2014, Aurélio Moreira, de 94 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Joaquim Toscano

Faleceu no passado dia 13 de abril de 2014, Joaquim Toscano, de 84 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



M.ª Luz Riscado

Faleceu no passado dia 10 de abril de 2014, Maria da Luz Gregório Martins Riscado, de 56 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



António Santos

Faleceu no passado dia 13 de abril de 2014, António dos Santos, de 82 anos de idade, natural e residente em Soalheiras, Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Arlindo Peres

Faleceu no passado dia 13 de abril de 2014, Arlindo Baptista Peres, de 47 anos de idade era natural e residia em Pomar, Sarzedas. O Funeral realizou-se para o cemitério de Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmã, filho e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Participamos que será celebrada Missa de 7.º Dia, no dia 25 de abril, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Sarzedas. Desde já se agradece a quem participar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Padre Hermínio Fernandes

Faleceu no passado dia 11 de abril de 2014, Padre Hermínio das Neves Fernandes, de 72 anos de idade, natural de Bogas de Baixo e residente em Vila Real de Santo António.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Júlio Santos

Faleceu no passado dia 7 de abril de 2014, Júlio dos Santos, de 93 anos de idade, natural e residente em Alameda.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



António Valente

Faleceu no passado dia 12 de abril de 2014, António Frederico Valente, de 87 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e oito do livro de notas número cento e oitenta e oito-G, **VÍTOR MANUEL VALENTE DOS REIS**, NIF 174 739 613 e sua mulher, **FÁTIMA MADALENA DOS ANJOS SANTOS REIS**, NIF 171 687 809, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Estoril, concelho de Cascais e ela da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes no Vale do Quinto, na freguesia de Caféde, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre **quinhentos de quarenta e oito mil seiscentos e vinte cinco avos do prédio rústico** composto por terra de cultura arvensis e mato com oliveiras, com a área de cento e noventa e três mil e quinhentos metros quadrados, sito em Vale do Quinto e Chão das Azinheiras, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Caféde, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Tavares Proença, Joaquim Martins e Maria João Remus Trigueiros de Martel Franco Frazão, do sul com caminho público e herdeiros de António Cândido Nunes e do nascente e do poente com estrada municipal e caminho público, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e sessenta/Freguesia de Caféde, com registo de diversas fracções a favor de terceiros, bem como de algumas fracções a favor dos seus representados, fracções essas que não são e nada têm a ver com a agora justificada e com registo da referida fracção de quinhentos de quarenta e oito mil seiscentos e vinte cinco avos a favor de Maria João Remus Trigueiros de Martel Franco Frazão, casada sob o regime de separação de bens com João José Gustavo Schwyzer Franco Frazão, pelas apresentações cinco, de dezoito de Outubro de mil novecentos e sessenta e sete e dez, de catorze de Junho de mil novecentos e setenta e seis, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz sob o artigo 214, secção 1B, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 214, secção B da extinta freguesia de Caféde, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e cinquenta e sete cêntimos, correspondente à dita fracção de quinhentos de quarenta e oito mil seiscentos e vinte cinco avos. Está conforme o original.

Castelo Branco nove de Abril de dois mil e catorze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

92.0 FM

RBI

AGORA NAS NOVAS INSTALAÇÕES

Av.º 1º Maio n.º89, 1º Esquerdo (Castelo Branco)
Emails - racabgeral@gmail.com; racabcomercial@gmail.com
Telef. 272 347 346 / 272 321 050 ou 969 769 492

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de nove de Abril de dois mil e catorze, lavrada a folhas setenta e três e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Três, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

LUÍS AMÉRICO VALENTE CARMONA, solteiro, maior, natural da freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, onde reside na Rua Nova, nº 8 - Lugar de Cebolais de Baixo, NIF 179 312 880, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em Barroca do Lobo, na freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, que se compõe por mato, montado de azinhal ou azinhal e cultura arvense em azinhal, com a área de vinte e quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com F. Ramada II Imobiliária SA, sul com Florinda Messias Ribeiro e Hal Willian White, nascente com Américo de Jesus Carmona e do poente com Joaquim Vinagre da Rosa, Florinda Messias Ribeiro e outro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 4 secção BC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e nove euros e sessenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, nove de Abril de dois mil e catorze.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **GRAVE** - Rua Srº António
Quinta-Feira - **HIGIENE** - Alameda da Liberdade
Sexta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
Sábado - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nª Srª de Mércules
Domingo - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
Segunda-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio
Terça-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- **VITTA** - Centro Com. Alegro

COVILHÃ

Quarta-Feira - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
Quinta-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
Sexta-Feira - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
Sábado - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
Domingo - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
Segunda-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
Terça-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas

SOLICITADORES

Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata
SOLICITADORAS

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155 Telm.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
2765-586 São João do Estoril
Telm.: 962 082 114

João Barros
SOLICITADOR

Rua Sr.ª Piedade, lote 1, 1º Esc. 2
6000-279 Castelo Branco
Tel.: 272 342 227 Telm.: 962 775 485

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dez de Abril de dois mil e catorze, lavrada a folhas setenta e sete e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Três, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOÃO MANUEL ANTUNES DA SILVA, divorciado, natural da freguesia de Ninho do Açor, concelho de Castelo Branco, residente na Praceta das Águas Férreas, lote H-3, 7º andar frente, em Castelo Branco, NIF 179 022 210, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito na Rua de Santo António, nº 13, na União das freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de noventa e quatro metros e cinquenta decímetros quadrados e descoberta de dezanove metros e oitenta decímetros quadrados, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1164, que teve origem no artigo 581, da freguesia de Ninho do Açor (Extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis mil e quarenta euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dez de Abril de dois mil e catorze.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa e duas do livro de notas número cento e oitenta e oito-G, **MANUEL RODRIGUES MENDES**, NIF 100 671 845 e sua mulher, **ILDA LOURENÇO BISPO MENDES**, NIF 100 671 853, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida da República, n.º 60, 1.º andar esquerdo, freguesia de Algés, concelho de Oeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão, com um anexo e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e onze metros quadrados e descoberta de cento e quatro, virgula, oitenta metros quadrados, sito em Vale da Pereira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e forno comunitário, do sul com Manuel Roque Bispo, do nascente com via pública e do poente com João de Almeida e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de Manuel Rodrigues Mendes, sob o artigo 1.973, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três mil trezentos e noventa euros.

Dois - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de trinta e dois, virgula, quarenta metros quadrados, sito na Rua José Roque Bispo, Vale da Pereira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com José de Almeida, do nascente com herdeiros de José Roque Bispo e do poente com Manuel Rodrigues Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de Manuel Rodrigues Mendes, sob o artigo 2.471, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil e oitenta euros.

Três - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, sito em Vale da Pereira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com João Roque, do sul com Margarida Roque e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de João Roque, sob o artigo 989, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil e vinte euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco catorze de Abril de dois mil e catorze.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DIVERSOS

PRECISA DE DINHEIRO?
AJUDO COM CHEQUES
Valores entre os €500 e os 1000€ Taeg 10,9%
Honestidade. Mail: emprestimoscheques@gmail.com
Contacto: 962 476 242

CAVALHEIRO
Viúvo, reformado, casa própria, procura companheira, com idade dos 50 aos 65 anos (mais ou menos). Disponível para fazer vida a dois. Contactar: 968 624 402.

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

rádio condestável
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bogardim - Sertã

Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dez de Abril de dois mil e catorze, lavrada a folhas setenta e cinco e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Três, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOSÉ MANUEL LOURENÇO MONTEIRO e mulher **MARIA ADELAIDE LOURENÇO DIAS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Urbanização Quinta Dr. Beirão - Rua Dr. António Trindade, lote 5, 1º direito, em Castelo Branco, NIFs 172 968 860 e 182 624 412, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito em Monte Gordo, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados e descoberta de cento e vinte e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ribeiro Bento e outros, sul com Ernesto Esteves e outros, nascente com João Gonçalves Esteves e do poente com Via Pública, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2480, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil duzentos e vinte euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dez de Abril de dois mil e catorze.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e seis do livro de notas número cento e oitenta e oito-G, **MANUEL DE JESUS MATEUS**, NIF 155 226 487 e sua mulher, **MARIA EUGÉNIA GONÇALVES ESTEVES**, NIF 155 226 479, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Estreito, concelho de Oleiros, onde residem, em Mougueiras de Cima, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, pinhal e leitões de curso de água, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Covão", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com herdeiros de Manuel dos Santos Ferreira e outro, do nascente com herdeiros de Manuel dos Santos Ferreira e caminho e do poente com Piedade de Jesus Ferreira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Manuel de Jesus Mateus, sob o artigo 1, secção DL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e oitenta e cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, mato e leitões de curso de água, com a área de dezanove mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Barroca da Maceira", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água, do sul com Maria Barata Mateus, do nascente com Piedade de Jesus Ferreira, herdeiros de Maria Mateus e Maria Barata Mateus e do poente com herdeiros de Maria Mateus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Manuel de Jesus Mateus, sob o artigo 16, secção DL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco oito de Abril de dois mil e catorze.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 26 | min. 11
céu limpo

SEXTA max. 23 | min. 11
muito nublado

SÁBADO max. 19 | min. 8
muito nublado

DOMINGO max. 18 | min. 6
céu limpo



Gazeta do Interior
16 de abril de 2014

Gazeta

DO INTERIOR

Dia do Dador de Sangue assinalado na Unidade Local de Saúde

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), no âmbito do Dia Nacional do Dador de Sangue, assinalado a 27 de março, organizou nesse dia uma iniciativa que teve como objetivo sensibilizar para a importância de doar sangue.

A atividade foi dirigida a potenciais futuros dadores, mais concretamente a alunos do 12º ano e nela falou-se de como se realiza a dádiva de sangue até à sua importância, os benefícios dos dadores, as condições exigidas para dar sangue, entre outras.

A segunda parte da ação destinou-se a temas mais específicos, desde as análises feitas ao sangue doado, às doenças estudadas, passando pelos grupos sanguíneos, dando respostas à pergunta: O que se faz ao sangue doado?

O programa foi apresentado pelas enfermeiras e técnicas de Análises Clínicas do Serviço de Sangue da ULSCB e contou com a participação dos alunos da Escola Amato Lusitano.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA

Boidobra mantém o Cantar dos Martírios

O Rancho Folclórico da Boidobra, mantendo viva a tradição, amanhã, quinta-feira, a partir das 22 horas, organiza o Cantar dos Martírios, que terá como palco a Rua de Santo André.

Recorde-se que o Cantar dos Martírios é uma tradição muito antiga. Na Quaresma não se dançava, não se cantava, apenas se podiam entoar



Malpica do Tejo presta homenagem a Zeca Afonso no 1º de maio

A Junta de Freguesia de Malpica do Tejo em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco promove o 1º Festival Zeca Afonso, no próximo dia 1 de maio.

A iniciativa, que inclui o descerramento de uma placa e inauguração do busto de Zeca Afonso no Jardim do Olivais, pelas 14 horas, conta já com um leque de presenças que incluem João Afonso, Luís Gonzaga, Vítor Sá, Tom G Hamilton, Orfeão de Castelo

Branco, entre outros.

A razão desta homenagem a Zeca Afonso em Malpica do Tejo, está diretamente ligada ao facto de o cantor ter recolhido naquela localidade, em 1969, várias canções malpiqueiras e posteriormente editado quatro delas, "Oh que calma vai caindo" e "Lá vai Jeremias", no disco "Contos Velhos Rumos Novos" e "Maria Faia" e "Moda do Entrudo", em 1970, no disco "Traz outro Amigo Também".

União dos Sindicatos prepara o 25 de Abril e o 1º de Maio

A União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB) está a preparar as comemorações dos 40 anos do 25 de Abril de 1974 e do 1º de Maio, Dia do Trabalhador, a par de outras datas importantes para o movimento sindical. Matéria em que adianta que face à situação económica e social do País se "exige que as comemorações dos 40 anos de 25 de Abril e do 1º

de Maio em liberdade se assumam como grandiosas jornadas de luta contra a política de direita e pela demissão do Governo PSD/CDS". No que respeita às comemorações dos 40 anos do 25 de Abril é adiantado que "a par da participação nas tradicionais arruadas do Tortosendo e do Fundão e das comemorações das Minas da Panasqueira" a USCB

"reafirma a sua decisão de garantir que em Castelo Branco e na Covilhã se realizem grandes ações de participação popular". Já no que se refere ao 1º de Maio é afirmado que "as comemorações assumirão uma dimensão muito especial na luta dos trabalhadores e realizar-se-ão na Covilhã, em Castelo Branco, no Tortosendo e nas Minas da Panasqueira".

Campanha Páscoa

Torne-se assinante do nosso Jornal

20% desconto na assinatura digital

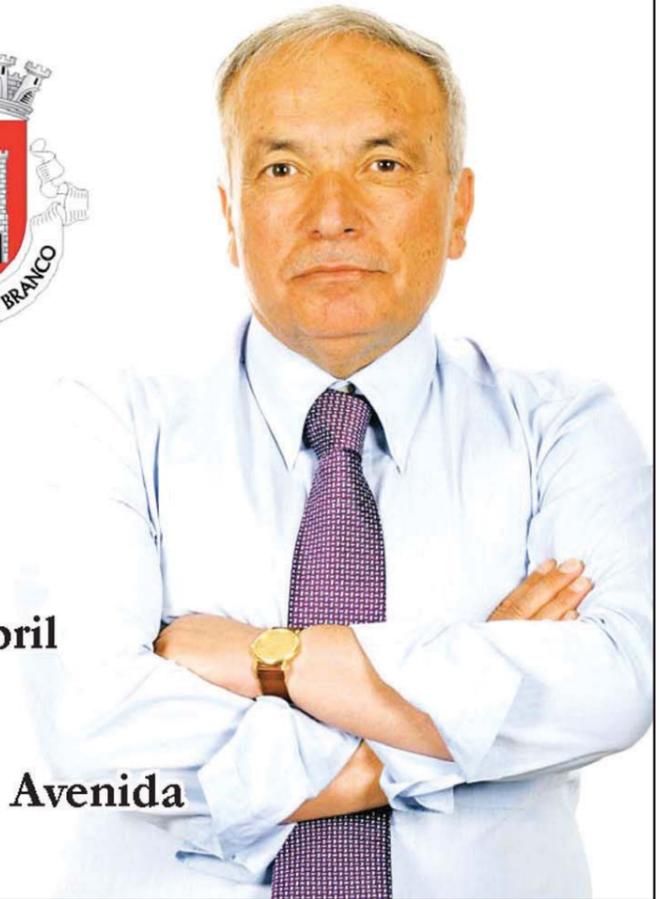
10% desconto na assinatura em papel

Campanha válida até 20 de abril 2014

temas sacros ou que de algum modo estivessem ligados com a religião, ou com a época que se vivia. Os Martírios são um exemplo bem vivo do que eram os cânticos religiosos pela altura da Quaresma. Cantam quadra por quadra todo o sofrimento, toda a agonia, todo o martírio de Cristo na Cruz. Cada uma narra o sofrimento de cada parte do

corpo, desde o cabelo aos pés. Eram cantados por duas pessoas, que o faziam alternadamente. Não interessa a distância entre os cantadores, aliás quanto mais distantes melhor, porque aqui também interessa o poder vocal de cada um, e só canta quem tem boa voz e tinham de se fazer ouvir um ao outro, sem se verem.

Homenagem ao Comendador Joaquim Morão



Dia 22 de abril

18H00

Cine Teatro Avenida

Participe

Domingo de Páscoa

Reserve já!

BEST WESTERN Hotel Rainha D. Amélia

Herdade do REGATO

Restaurante O LAGAR

"Ementas especiais com gastronomia típica:"

- Arroz de Tamboril c/ Frutos do Mar
- Bacalhau Recheado c/ Farinheira
- Rolinhos de Linguado c/ Molho de Marisco
- Lombinho de Porco Preto com Molho de Ameijoas
- Cabrito Assado
- Sobremesas regionais de Fabrico próprio e muitos outros deliciosos pratos"

Hotel: R. Santiago, 15 Castelo Branco Telef. 272 348 800 (Sede) E-mail: reservas@hotelrainhadamelia.pt

Herdade: Telef.: 272 431 207 / 927 942 191 E-mail: geral@herdadedoregato.com